



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO**

RELATÓRIO DO GESTOR

EXERCÍCIO DE 2006

1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome/Unidade Gestora: 203001/20402 - AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB

Número do CNPJ: 86.900.545/0001-70

Natureza Jurídica: Autarquia, Administração Indireta.

Vinculação: MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT.

Amparo Legal:

Lei nº 8.854, de 10.02.1994;

Decreto nº 4.566, de 01.01.2003;

Decreto nº 4.718, de 04.06.2003.

Endereço: Setor Policial SPO, Área 5, Quadra 3, Bloco A - CEP 70610-200 – Brasília – DF

Endereço na Internet: <http://www.aeb.gov.br/>

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

I – órgãos de deliberação superior:

- a) Presidência; e
- b) Conselho Superior.

II – órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

- a) Gabinete;
- b) Procuradoria Federal; e
- c) Assessoria de Cooperação Internacional.

III – órgãos seccionais:

- a) Auditoria Interna; e
- b) Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração.

IV – órgãos específicos singulares:

- a) Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos;
- b) Diretoria de Satélites, Aplicações e Desenvolvimento; e
- c) Diretoria de Transporte Espacial e Licenciamento.

X

CF

Nos termos da Lei nº 8.854/94, o Conselho da AEB denomina-se CONSELHO SUPERIOR. Por essa razão, no Rol dos Responsáveis programado pelo Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, onde se lê: CONSELHO DELIBERATIVO leia-se CONSELHO SUPERIOR.

1.1 – APRESENTAÇÃO CONFORME DECISÃO NORMATIVA/TCU nº 81, de 06.12.2006

A Agência Espacial Brasileira – AEB, autarquia federal de natureza civil vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, criada em 10 de fevereiro de 1994, pela Lei nº 8.854, tem como função formular e coordenar a execução do Programa Nacional de Atividades Espaciais – PNAE, cujo objetivo é capacitar o país a desenvolver e a utilizar tecnologias espaciais na solução de problemas nacionais.

Compete ainda a AEB, o papel de coordenadora central do Sistema Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais – SINDAE, o qual é integrado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, pelo Grupo de Infra-estrutura Aeroespacial – GIA/SJC, antigo Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento – DEPED, do Comando da Aeronáutica, pela indústria aeroespacial e pelas universidades brasileiras.

1.2 – DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração é um órgão seccional da estrutura básica da AEB, cuja competência é coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC, de Organização e Modernização Administrativa - SOMAD, de Administração dos Recursos de Informação e Informática - SISP, de Serviços Gerais – SISG, de Planejamento e de Orçamento Federal – SIDOR e de Administração Financeira Federal - SIAFI.

1.3 – ORÇAMENTO

O orçamento inicial da AEB para o exercício de 2006 foi de R\$ 242.122.742,00. Com as suplementações/anulações o valor inicial foi reduzido para R\$ 239.273.264,00, conforme o demonstrativo constante do anexo I, e valores abaixo:

Inicial + Anulações/Suplementações	R\$ 239.273.264,00
• Pessoal	R\$ 2.659.309,00
• Custeio	R\$ 131.800.538,00
• Investimento	R\$ 104.813.417,00

Seguindo a orientação dos diplomas legais que disciplinam a programação orçamentária e financeira dos órgãos que compõem o Poder Executivo, o MCT disponibilizou o limite para movimentação e empenho, exclusive pessoal, nos seguintes valores:

Limite para empenho	R\$ 202.862.169,19
• Custeio	R\$ 105.827.187,07
• Investimento	R\$ 96.824.143,37
• Outras Ações	R\$ 210.838,76

[Assinatura]

Pela Lei nº 11.317, de 05.07.06, a AEB foi contemplada com um crédito extraordinário no valor de R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais), na Fonte 0300, não computados no limite de movimentação e empenho registrado no SIAFI.

Do valor disponibilizado para movimentação e empenho concedido pelo MCT, foi executado e descentralizado o montante de R\$ 219.836.596,13, inclusive pessoal, conforme segue:

Liquidado na AEB	R\$ 36.650.203,05
• Pessoal	R\$ 2.558.679,95
• Custeio	R\$ 31.651.928,36
• Investimento	R\$ 2.439.594,74
Crédito Descentralizado*	R\$ 183.186.393,08
• Custeio**	R\$ 90.436.332,19
• Investimento	R\$ 92.750.060,89

*orçamento descentralizado com base na Nota CONED Nº 301/2005/STN e Macro função SIAFI 02.03.01 para o CLA, CLBI e GIA/SJC/COMAer/MD e INPE, executores do SINDAE.

**do custeio descentralizado, o valor de R\$ 1.072.317,30 foi para o MCT, com a finalidade de resarcimento de despesas relativas aos custos de manutenção do Condomínio dos blocos "A" e "Q".

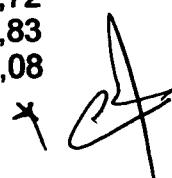
Amparo legal:

- Lei nº 4.320, de 17.03.1964 – Contabilidade Pública;
- Lei nº 11.718, de 20.09.2005 – LDO;
- Lei nº 11.306, de 16.05.2006 – Lei Orçamentária Anual – LOA;
- Lei nº 11.317, de 05.07.2006 – Crédito Extraordinário;
- Lei nº 11.414, de 15.12.2006 – Crédito Suplementar;
- Lei Complementar nº 101, de 04.05.2000 – LRF.
- Decreto nº 5.780, de 19.05.2006 – Decreto de Programação e Execução do Orçamento;
- Decretos de 10.08.2006; 07.11.2006; e 14.12.2006, publicados no DOU de 11.08.2006; 08.11.2006; e 15.12.2006, respectivamente – Créditos Suplementares;
- IN/STN/MF nº 01, de 15.01.97;
- Macrofunção SIAFI nº 02.03.01;
- Nota CONED Nº 301/2005/STN; e
- Súmula CONED Nº 04/2004.

1.4 – FINANCEIRO

Seguindo a orientação dos diplomas legais que disciplinam a programação orçamentária e financeira dos órgãos que compõem o Poder Executivo, o MCT repassou o limite financeiro, conforme a seguir:

Recebido MCT	R\$ 183.328.757,78
• Pessoal	R\$ 2.460.392,50
• Custeio/Investimento	R\$ 128.381.637,55
• Restos a Pagar	R\$ 50.473.293,08
• DARF - Empresa	R\$ 979.999,02
• DAR	R\$ 49.889,72
• GRU	R\$ 93.940,83
• Saldo 2005	R\$ 889.605,08



Executado/Empenhado	R\$ 36.881.819,80
• Pessoal	R\$ 2.330.175,28
• Custeio/Investimento	R\$ 33.923.429,66
• Restos a Pagar	R\$ 628.214,86
 Financeiro repassado	 R\$ 146.291.745,35
• GIA/SJC	R\$ 19.505.565,31
• CLA	R\$ 10.878.329,12
• CLBI	R\$ 1.030.875,13
• INPE	R\$ 67.485.441,29
• MCT	R\$ 1.072.317,30
• Restos a Pagar GIA/SJC	R\$ 12.172.829,22
• Restos a Pagar CLA	R\$ 4.000.000,00
• Restos a Pagar INPE	R\$ 30.146.387,98

Amparo legal:

- Decreto nº 5.780, de 10.05.2006 – Decreto de Programação e Execução do Orçamento;
- IN/STN/MF nº 01, de 15.01.97;
- Nota CONED nº 301/2005/STN; e
- Macrofunção SIAFI nº 02.03.01.

2 – OBJETIVOS E METAS

A AEB foi contemplada, no Orçamento Geral da União – OGU, com 03 (três) programas, conforme segue:

2.1 – Programa governamental: 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

- **Objetivo geral:** garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
- **Objetivo específico:** assegurar aos beneficiários os direitos inerentes a cada servidor. Os indicadores para avaliar o desempenho deste programa, bem como as metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA, estão relacionadas nos anexos I, II e III deste relatório.
- **Beneficiários:** a Instituição, porque cumpre sua competência como órgão do Sistema Orçamentário Federal; o servidor como beneficiário intermediário; e a sociedade como beneficiário final, recebendo os benefícios da aplicação dos recursos do orçamento, assegurando, dessa forma, o princípio Constitucional de redução da diferenças sociais e regionais.

2.2 – Programa governamental: 0681 – Gestão da Participação em Organismos Internacionais

- **Objetivo geral:** propiciar oportunidade de interação do Brasil com as principais instituições governamentais, acadêmicas e industriais do mundo na área espacial, visando sua atualização permanente sobre as políticas, projetos e iniciativas no setor. Essa interação se faz necessária, com vistas ao aperfeiçoamento do papel da AEB na formulação e coordenação da execução da política espacial.

- **Objetivo específico:** garantir a presença do país nas decisões relevantes voltadas para a área espacial. Os indicadores para avaliar o desempenho deste programa, bem como as metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA, estão relacionadas nos anexos I e III deste relatório.
- **Beneficiários:** a Instituição, porque cumpre sua competência como órgão do Sistema Orçamentário Federal; a sociedade como beneficiário final, pois recebe do Estado o resultado das políticas públicas, assegurando, dessa forma, o princípio Constitucional de garantir o desenvolvimento nacional.

2.3 – Programa governamental: 0464 – Nacional de Atividades Espaciais – PNAE

- **Objetivo geral:** capacitar o país para desenvolver e utilizar tecnologias espaciais na solução de problemas nacionais e em benefício da sociedade brasileira, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, por meio da geração de riqueza e oferta de empregos, do aprimoramento científico, da ampliação da consciência sobre o território e melhor percepção das condições ambientais.
- **Objetivo específico:** assegurar vantagem técnica ao programa e entregar os resultados à sociedade por meio das seguintes aplicações: observação da terra, missões científicas e tecnológicas, telecomunicações e meteorologia. Os indicadores para avaliar o desempenho deste programa, bem como as metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA, estão relacionadas nos anexos I, II, III e IV deste relatório.
- **Beneficiários:** a Instituição, porque cumpre sua competência como órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais – SINDAE; a comunidade científica; a indústria nacional; e a sociedade como beneficiário final, pois recebe do Estado o resultado das políticas públicas, assegurando dessa forma, o cumprimento dos artigos 218 e 219, constantes do Capítulo IV – Da Ciência e Tecnologia, da Carta Magna.

Seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais (PNDAE), aprovadas pelo Decreto Nº 1.332/94, o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) é o principal instrumento de planejamento, que orienta, por períodos de dez anos, as ações governamentais com o objetivo geral de capacitar o País para desenvolver e utilizar os recursos e tecnologias espaciais na solução de problemas nacionais e em benefício da sociedade brasileira.

Dentre as principais ações em execução, encontram-se: o desenvolvimento do Véículo Lançador de Satélites VLS e dos foguetes de sondagem, os satélites CBERS e os projetos do Sítio Cyclone-4 e do Centro Espacial de Alcântara - CEA. Além disso, foi realizado o voo do astronauta brasileiro em março de 2006, no âmbito da Missão Centenário.

Descrevem-se sucintamente, a seguir, as principais atividades realizadas em 2006.

a) CBERS

Realizada Reunião do Comitê Conjunto de Projeto (JPC) em fevereiro de 2006, com confirmação da data de lançamento do satélite CBERS-2B em meados de



2007. O satélite está em fase de Integração e Testes no LIT/INPE, devendo ser transportada para a China em Abril de 2007 para o lançamento. A distribuição de imagens CBERS atingiu 200.000 (duzentas mil) cenas distribuídas. Estima-se, com base no banco de dados de usuários cadastrados que utilizam imagens CBERS, que 10% (dez por cento) das imagens são utilizadas pelo governo, enquanto 50% (cinquenta por cento) são utilizadas por universidades e centros de pesquisa, e 40% (quarenta por cento) por empresas privadas.

b) VLS

Está em curso a implantação de modificações no projeto VLS-1 decorrentes da Revisão Crítica. As Principais definições realizadas nesta fase são:

- Definição dos Programas de Medidas, no nível do IAE, para os vôos dos VLS-1 XVT 01, XVT 02 e V04 (estas definições serão discutidas com o SRC Makeyev, para adoção);
- Definição dos itens pirotécnicos a serem comprados na França;
- Definição do conceito de Banco de Controle a ser atualizado, em hardware e software, para os trabalhos com a MIR e os veículos de vôo;
- Elaboração de uma primeira versão de análise de falha do VLS-1.

Estão em fabricação os módulos e componentes para a Maquete de Integração (MIR). Também estão sendo realizadas as aquisição de materiais e serviços para a fabricação e integração de componentes dos foguetes VLS XVT 1 e 2 e V04.

Em paralelo, continuam os preparativos para execução da Fase Zero de desenvolvimento do Veículo Alfa, sucessor do VLS, com inclusão de propulsão líquida.

c) TMI

O projeto Sistema Plataforma de Lançamento do VLS encontra-se aguardando parecer do Núcleo de Assessoramento Jurídico – NAJ/AGU, para dar prosseguimentos nos trabalhos de contratação da empresa para execução do projeto de reconstrução do Sistema Plataforma de Lançamento do VLS, bem como atualização dos respectivos plano de trabalho e do projeto básico.

d) Foguetes de Sondagem

Realizado o lançamento, com sucesso, do veículo de sondagem VSB-30 V03 portando a carga útil TEXUS 43 da Agência espacial europeia. O VSB-30 V03 foi lançado a partir do Centro de Lançamento de Esrange, na Suécia, às 10h00 do dia 11 de maio de 2006. A carga útil caiu na área delimitada como ponto de impacto previsto, o que propiciou sua imediata recuperação.

e) Sítio Cyclone-4

Foi publicado, pelo MCT, o estatuto da Empresa Alcântara Cyclone Space (ACS), bi-nacional responsável pela comercialização de lançamentos do foguete ucraniano Cyclone-4 a partir de sítio de lançamentos em Alcântara-MA.

f) Centro Espacial de Alcântara - CEA

Foi aprovado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) o projeto de implantação do Centro Espacial de Alcântara (CEA). O Edital da obra está sob análise pelo TCU.

2

CF

2.3.1- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A Diretoria de Política Espacial e Investimentos Estratégicos - DPEI tem sob sua responsabilidade a elaboração dos relatórios de acompanhamento e avaliação, enviados ao MCT, MPOG e à Casa Civil da Presidência da República, bem como a apuração dos indicadores de impacto do PNAE. Complementarmente, a DPEI, além de coordenar a execução da ação relacionada com a capacitação de especialistas do setor espacial, participa também da elaboração e acompanhamento das solicitações de créditos suplementares e especiais, bem como das emendas parlamentares enviadas ao Congresso Nacional.

Sob iniciativa da DPEI, foi realizada, em janeiro de 2006, com sucesso a primeira reunião de avaliação do PNAE, dentro dos moldes preconizados no novo modelo de gestão, tendo o sido o evento reconhecido pelo MCT e MPOG como uma boa prática de gestão.

2.3.2 – INDICADORES DE IMPACTO DO PROGRAMA

Os indicadores definidos para a avaliação dos resultados do Programa no período do PPA 2004-2007 são os seguintes:

i) Capacitação em novas tecnologias espaciais.

Fórmula de Cálculo: Número de tecnologias geradas (produtos, processos, técnicas, protocolos) no ano corrente e o número de tecnologias geradas no ano-base, multiplicado por 100.

Valor apurado em 2006: 820

ii) Taxa de Participação da Indústria Nacional no Desenvolvimento das Atividades Espaciais.

Fórmula de Cálculo: Relação percentual entre os contratos industriais de fornecimento, por empresas nacionais, de produtos ou serviços para o programa espacial que apresentem claro conteúdo de capacitação industrial ou de qualificação de fornecedor e o dispêndio total do programa.

Valor apurado em 2006: 37,35%

2.3.3 – RESULTADOS ALCANÇADOS POR AÇÃO

2.3.3.1 – ACESSO AO ESPAÇO

No contexto do Programa Nacional de Atividades Espaciais – PNAE, encontram-se contemplados os segmentos correspondentes ao Acesso ao Espaço, de Pesquisa e Desenvolvimento, e de Infra-Estrutura cujas ações são coordenadas pela Diretoria de Transporte Espacial e Licenciamento – DTEL. Descrevem-se sucintamente, a seguir, as principais atividades realizadas em 2006.

No segmento das atividades de Acesso ao Espaço referente à Ação 6239 – Desenvolvimento de Veículos Lançadores de Satélites as seguintes atividades estão em andamento: no projeto VLS-1: a) Implantação de modificações no projeto VLS-1 decorrentes da Revisão Crítica; b) Maquete de Integração de Redes Elétricas (MIR); c) Veículo Tecnológico XVT 01; d) Veículo Tecnológico XVT 02; e) VLS-Alfa; e f) No que



tange a implementação de meios de solo e ensaios, os recursos financeiros o reaparelhamento e a reforma de alguns laboratórios do IAE.

Já foi iniciada a Fase Zero sobre os requisitos de análise de missão do VLS-Alfa, com tempo de duração previsto de oito meses, após à assinatura, entre os Governos do Brasil e da Rússia, do Acordo de Proteção Mútua de Tecnologias Associadas com a Cooperação na Exploração e Usos Pacíficos do Espaço Exterior.

Inserido no contexto de Acesso ao Espaço do PNAE, como uma condição necessária ao êxito do próximo lançamento do protótipo V04 do Veículo Lançador de Satélites (VLS-1), a Agência Espacial Brasileira (AEB) celebrou, em 2004, o Convênio nº 015/2004, no âmbito da ação 10V6 – Reconstrução da Torre Móvel de Integração, com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, para a reconstrução do Sistema Plataforma de Lançamento do VLS-1 (Sistema PLAT/VLS). No âmbito desse Convênio foi inserido o termo aditivo para que o Comando Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA), por meio do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), seja o interveniente técnico para a reconstrução do Sistema PLAT/VLS.

O IAE fez uma concorrência pública para reconstrução do Sistema PLAT/VLS, vencida pelo Consórcio Jaraguá e que teve Mandado de Segurança interposto pelo Consórcio concorrente Brasilsat, contra a homologação da licitação da referida concorrência pública. Após vários trâmites na Justiça, em setembro de 2006, a sentença do juiz da 3ª Vara Federal de São José dos Campos deu como “extinto o processo, sem resolução de mérito”, o processo encontra-se com o NAJ/AGU, para análise e parecer final.

A Ação 6240 – Desenvolvimento de Foguetes de Sondagem - contemplou a fabricação do veículos VS-30 e VS- 40, bem como o desenvolvimento do VSB-30, e encontram-se prontos para lançamento os foguetes VS-30 V07 e VS-40 V03. No caso do veículo VS-30 V07, em atendimento à parceria internacional com a CONAE (Comisión Nacional Actividades Espaciales, Argentina), devido ao atraso no apronto da carga útil desenvolvida por essa Instituição, o voo do referido veículo, que tinha previsão de lançamento em 2006, foi cancelado e agendado para 2007. No caso do VS-40 V03, devido também à não prontificação da carga útil (SARA Suborbital), de responsabilidade do IAE, foram adiados os lançamentos.

Devido ao sucesso obtido com o veículo VSB-30, que possui maior aplicabilidade para a realização de experimentos em ambiente de microgravidade, o IAE optou por encerrar a condução das atividades do Sonda IIIA. Assim, foi feito o redirecionamento dos materiais e componentes já aprovados para outros foguetes de sondagem.

O desenvolvimento do VSB-30 teve como objetivo principal atender o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), no sentido de ser utilizado para a realização de experimentos tecnológicos e científicos, sobretudo aqueles relacionados com o Programa de Microgravidade da AEB. Devido às características técnicas e operacionais do VSB-30, o mesmo, também, vem atendendo ao programa europeu, tendo como participantes instituições europeias como a ASTRIUM, o DLR-MORABA, entre outras, com vistas a continuidade do programa TEXUS, substituindo o veículo Skylark 12.

O projeto do veículo VSB-30 contemplou diversas inovações tecnológicas em relação aos foguetes de sondagem, até então fabricados no Brasil. Os módulos da carga útil e do veículo abrigaram diversos equipamentos produzidos pelo DLR-MORABA



e pelo IAE/CTA, no escopo do acordo de cooperação existente e que, nos últimos anos, tem o apoio da AEB. Esses equipamentos permitiram, entre outras vantagens, o acompanhamento da trajetória do foguete por radar, por telemetria e por GPS, e a medição da temperatura e da rotação do veículo.

Em de maio de 2006, a partir do Centro de Lançamento de Esrange, na Suécia, foi lançado com sucesso o VSB-30 v03, portando uma carga útil TEXUS 43 da Agência Espacial Européia (ESA). A carga útil caiu na área delimitada como ponto de impacto previsto, o que propiciou a sua recuperação.

Em continuidade às atividades relacionadas à Ação 6240, está sendo preparado o Veículo VSB-30 V04, destinado ao Programa de Microgravidade da AEB, no qual se pretende que seja utilizada a plataforma Texus fornecida pela DLR. As atividades de lançamento do VSB-30 V04, previstas para novembro de 2006, foram adiadas para o final do primeiro semestre de 2007, em virtude da necessidade de realização de obras e manutenção no Centro de Lançamento de Alcântara.

A Ação 6704 – Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Associadas a Veículos Lançadores, foi dividida em dois Planos Internos (PI). O primeiro PI destina-se a garantir o apoio ao desenvolvimento de tecnologia associadas a motores foguetes a propelente líquido, contemplando o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) e o Laboratório de Combustão e Propulsão (LCP), do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), e o segundo PI destina-se a garantir o apoio ao desenvolvimento de tecnologias associadas a veículos lançadores. Seguem-se as atividades desenvolvidas, na Ação, a partir de 2005.

a) Tecnologias associadas a motores a propelente líquido:

- Treinamento de recursos humanos: Foram concluídas etapas do curso de projeto de motores foguetes a propelente líquido para engenheiros e técnicos do IAE, além da implantação de práticas laboratoriais, no Moscow Aviation Institute (MAI).

- Está em curso, no IAE, o desenvolvimento dos seguintes motores foguetes a propelente líquido: - Motor-foguete a propelente líquido 3 a 5 kN: com câmara de empuxo do tipo radiativa e empuxo no vácuo, utilizando etanol hidratado e oxigênio líquido pressurizados por gás; - Motor-foguete a propelente líquido 50 a 75 kN: com câmara de empuxo do tipo regenerativa e empuxo no vácuo, com turbo-bomba, utilizando querosene e oxigênio líquido; - Foguete mono-estágio a propelente líquido 15 e 20 kN: um foguete mono-estágio recuperável por pára-quedas, com câmara de empuxo do tipo radiativa ou ablativa e empuxo no vácuo, utilizando etanol e oxigênio líquido pressurizados por gás, para servir como objeto de testes da dinâmica do sistema propulsivo em vôo;

Encontram-se também em desenvolvimento os seguintes Bancos de Testes:

● De componente hidráulicos para reguladores de mistura, válvulas de abertura e fechamento da alimentação de propelente, câmara regenerativa e cabeçote de injeção de sistemas propulsivos a propelente líquido, usando-se água como fluido de trabalho;

● Para componentes pneumáticos para reguladores de pressão e válvulas de alívio de sistemas propulsivos a propelente líquido, usando-se ar comprimido ou nitrogênio gasoso como fluido de trabalho;

Alv

CT

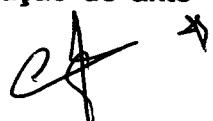
- Componentes de turbo-bomba para indutores, bombas, turbinas, retentores e rolamentos de turbo-bombas de sistemas propulsivos a propelente líquido, usando-se água ou ar comprimido como fluido de trabalho;
- Injetores para caracterização a frio e a quente de injetores de motor-foguete a propelente líquido, usando-se água, nitrogênio líquido, etanol, oxigênio líquido ou querosene como fluido de trabalho;
- Para motores de até 20 kN a propelente líquido, com câmaras de empuxo do tipo radiativa ou ablativa, usando metanol, etanol ou querosene como combustível, e oxigênio líquido como oxidante;
- Para motores de até 400 kN a propelente líquido, usando querosene e oxigênio líquido, constituído de uma célula para testes de câmaras regenerativas, uma célula para testes de turbo-bomba completa e uma célula para testes de motor completo.

Aguarda-se a assinatura do Acordo de Proteção Mútua de Tecnologias Associadas com a Cooperação na Exploração e Usos Pacíficos do Espaço Exterior, entre o Governo do Brasil e o Governo da Federação Russa, para assinatura de contrato com a empresa russa Niiichimmash, para implantação do referido banco de testes.

O Laboratório de Combustão e Propulsão (LCP) do INPE foi contemplado com recursos financeiros da Ação 6704, para atender os seguintes objetivos: a) Modernização do Banco de Testes com Simulação de Altitudes (BTSA); b) Modernização do Laboratório de Catálise; c) Modernização do Banco de Testes em Condições Atmosféricas (BTCA) do INPE/LCP; d) Modernização do Laboratório de Análise de Propelentes do INPE/LCP; e) Implantação de unidade de produção de peróxido de hidrogênio; f) Modernização do sistema de informática das instalações relacionadas às atividades de propulsão líquida.

b) Tecnologias Associadas a Lançadores:

Estão em pleno desenvolvimento, no IAE, os seguintes projetos de pesquisa em Tecnologias Associadas a Lançadores: - Distúrbios ondulatórios de leste sobre o CLA e o CLBI; - Ambiente para testes de software crítico utilizados em computadores de bordo de veículos lançadores de satélite; - Balística interna em motor-foguete de propulsão sólida (MFPS); - Instabilidade acústica em motor-foguete de propulsão líquida (MFPL); Vasos de pressão em materiais compósitos utilizados motores foguetes; Revestimento interno de MFPS; - Modificação de "linear" de motores foguetes por plasma; Simulação numérica de escoamentos de fluxos em motores foguetes; - Compósitos híbridos à base de C e SiC para motores foguetes; Ambiente para testes de sistemas iniciais, para operar equipamentos utilizados pelos veículos lançadores de satélite; - Revitalização do motor TJ2; - Sistema de rastreio de veículos lançadores de satélite; - Simulador de sinais embarcados de telemetria em veículos lançadores de satélite; - Simulação de choques de origem pirotécnica em motores foguetes; - Análise modal experimental para veículos lançadores de satélite; - Influências ambientais em transporte de foguetes; - Ignição a laser de detonadores para MFPS; - Banco de teste para estudo de combustão MFPL; - Identificação de falhas por processamento imagens; - Compósitos ablativos por bobinagem inclinada; - Antenas helicoidais miniaturizadas; - Otimização/caracterização Glicidil Azida Polimérico; - Automatização de ajuste de lançador; - Otimização de ante-



projetos de foguetes sub-orbitais; - Escoamento na separação dos "boosters" do VLS-1; - Propriedades de compósitos termo-estruturais; - Aquecimento aerodinâmico em foguetes; - Escoamentos com malhas não estruturadas; - Caracterização de gargantas de tubeiras.

A Ação 2460 – Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio as Atividades Espaciais do CTA/IAE, visa a implantação, a complementação, ampliação, atualização e manutenção dos centros e laboratórios, não apenas de caráter operacional, mas também de apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento contempladas no PNAE. Nesse sentido, estão em andamento as seguintes atividades no IAE, incluindo a Usina Cel. Abner (UCA): a) Realização de estudos, projetos e especificações técnicas para a execução de obras e serviços de engenharia do IAE; b) Construção, reforma, manutenção e adequação das instalações prediais e laboratoriais e infra-estrutura da área espacial do IAE; c) Aquisição de equipamentos e materiais necessários à manutenção do funcionamento das instalações do setor espacial do IAE.

A Ação 1C68 - Implantação do Sistema de Metrologia, Normalização e Certificação tem por objetivo de dotar o IFI e o LIT com os recursos humanos e materiais e com estruturas organizacionais e processos que forem necessários para: 1) atuar como um Organismo de Certificação autorizado pela AEB; 2) capacitação laboratorial, com o objetivo de dar rastreabilidade metrológica aos instrumentos utilizados nos processos metrológicos de interesse da AEB; 3) apoiar e participar das atividades de normalização do ABNT/CB08/SC:001 – Subcomitê de Atividades Espaciais; e 4) apoiar e participar das atividades de regulamentação da AEB.

As seguintes ações foram desenvolvidas ao longo do ano de 2006: a) Elaboração de Normas; b) Fortalecimento de Infra-estrutura; c) Formação de Pessoal; d) Continuidade do processo de acreditação do laboratório de ensaios elétricos para a segurança junto ao INMETRO; e) Continuidade do processo de acreditação do laboratório de ensaios de EMI/EMC junto ao INMETRO; f) Manutenção do credenciamento dos laboratórios da área metrológica junto ao INMETRO; g) continuidade do processo de credenciamento para as grandezas de temperatura, pressão e umidade; e h) Manutenção do secretariado do Subcomitê ABNTCB08/SC:001 – Atividades Espaciais;

Resultados Alcançadas no período pelas Comissões de Estudos

Relação de Normas publicadas ABNT/NBR, ABNT/NBR ISO, projetos em Consulta Nacional na ABNT e projetos em Registro ABNT

CE 08:001.01 – Comissão de Estudo em Engenharia de Projeto Espacial

Projeto 08:001.01-002 (ISO 15387), Sistemas espaciais – Procedimentos de calibração e medição de células solares espaciais. Em fase de revisão da terminologia e subsequente envio à Consulta Nacional na ABNT.

Projeto 08:001.01-003 (ISO 14622), Sistemas espaciais – Projeto estrutural – Cargas e ambiente induzido - Em fase de revisão da terminologia e subsequente envio à Consulta Nacional na ABNT.

CE 08:001.02 – Comissão de Estudo em Interfaces, Integração e Ensaios Espaciais

- Projeto 08:001.02-001 (ISO 14303), Sistemas espaciais – Interfaces entre o veículo lançador e a carga útil. – Aguardando revisão da CE para envio à Consulta Nacional na ABNT.

X

CF

- Projeto 08:001.02-003 (ISO 15864) Sistemas espaciais – Métodos gerais de ensaio para veículos espaciais, subsistemas e unidades.

CE 08:001.03 – Comissão de Estudo em Operações e Apoio no Solo para
Atividades Espaciais

- Projeto 08:001.03-003 (ISO 14620-3), Sistemas espaciais – Requisitos de segurança – Parte 3 – Sistemas de segurança de vôo. – Pronto para envio à ABNT para registro NBR ISO 14620-3.
- Projeto 08:001.03-004 (ISO 14620-1), Sistemas espaciais – Requisitos de segurança – Parte 1 – Segurança do sistema. – Pronto para envio à ABNT para registro NBR ISO 14620-1.
- Projeto 08:001.03-020 (ISO16458), Sistemas espaciais – Transporte de veículo espacial não tripulado – Requisitos gerais. – Em fase de revisão da terminologia e subsequente envio à Consulta Nacional na ABNT.
- Projeto 08:001.03-021 (ISO 14620-2), Sistemas espaciais – Operações de centro de lançamento – Requisitos de segurança - Pronto para envio à ABNT para registro NBR ISO 14620-2.

CE 08:001.05 – Comissão de Estudo em Gerenciamento de Programas Espaciais

- NBR 15295 (ISO 21351), Sistemas espaciais – Especificações funcionais e técnicas.
- Projeto 08:001.05-007, Sistemas espaciais – Gerenciamento do programa – Glossário de terminologia – Em preparação conjuntamente com o projeto ISO.

CE 08:001.06 – Comissão de Estudo em Sistemas Espaciais de Dados e Informações

- Projeto 08:001.06-003 - Sistemas espaciais de dados e informações - Modelo de referência para um sistema aberto de arquivamento de informação (SAAI) – Em Consulta Nacional na ABNT.

A Ação patrocinou a participação da delegação brasileira nas reuniões dos WG e da plenária da 16ª. Reunião Plenária ISO/TC20/SC14 - realizadas de 09 a 13 de Maio de 2006 nas instalações do AIA - Aerospace Industries Association of América, em Colorado Springs – EUA.

Através da Ação foi promovida a organização e realização da 41ª Reunião Plenária do Comitê Técnico ISO/TC 20 "Aircraft and Space Vehicles", no Brasil. O ISO/TC 20 "Aircraft and Space Vehicles" é um dos Comitês Técnicos da ISO.

A Ação 3704 - Complementação da Infra-Estrutura Geral do Centro de Lançamento de Alcântara – tem por objetivo complementar a infra-estrutura já implantada no Centro, necessária à prestação de serviços de lançamento de engenhos espaciais ao PNAE, bem como a possíveis clientes. O CLBI também recebe recursos por meio desta Ação, pois opera como estação remota do CLA. As principais atividades desenvolvidas em 2006 no CLA foram: modernização e manutenção dos sistemas de lançamento; de rastreio; de comando, controle e segurança; e de apoio logístico, bem como de manutenção das instalações prediais.

As principais atividades desenvolvidas em 2006 para o CLBI contemplam a modernização e manutenção dos sistemas de lançamento; de rastreio; de comando,



controle e segurança; e de apoio logístico, para os sistemas que servem de apoio às atividades do CLA..

Ação 2460- Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio às Atividades Espaciais - esta Ação objetiva dar continuidade à manutenção e atualização dos sistemas operacionais e de apoio, tanto ao CLA quanto ao CLBI, bem como da infra-estrutura necessária à prestação de serviços de lançamento de engenhos espaciais do PNAE e de possíveis clientes.

As principais atividades desenvolvidas em 2006 no CLA, contemplam a modernização e manutenção do sistema de apoio logístico. Os recursos repassados para o CLBI, contemplam a modernização e manutenção dos sistemas de rastreio; de comando, controle e segurança; e de apoio logístico, bem como de manutenção das instalações prediais.

A Ação OB18 – Participação da União na composição do capital da empresa binacional “Alcântara Cyclone Space – ACS” contempla o Tratado firmado entre o Brasil e a Ucrânia, “Sobre Cooperação de Longo Prazo na Utilização do Veículo de Lançamento Cyclone-4 no Centro de Lançamento de Alcântara”, estabelece a criação da Alcantara Cyclone Space como uma empresa binacional responsável pelo desenvolvimento e operação do Sítio de Lançamento do Cyclone-4, a ser implantado no CLA. O Estatuto da Alcantara Cyclone Space foi aprovado pela Portaria MCT nº 559, de 31 de agosto de 2006, tendo sido publicada no DOU de 04 de setembro de 2006.

Para que a empresa binacional possa dar início as suas atividades, a AEB encaminhou ao MCT solicitação para que seja autorizada a integralização de seu capital inicial, conforme previsto no Art. 6º do Estatuto, bem como sejam designados os membros brasileiros da Diretoria Geral, das Diretorias Executivas e Vice-Diretorias, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, conforme previsto, respectivamente, nos Artigos 14, 15, 10 e 20 do Estatuto.

2.3.3.2 – SATÉLITES E APLICAÇÕES ESPACIAIS

No contexto do Programa Nacional de Atividades Espaciais – PNAE, encontram-se, ainda, contemplados os segmentos correspondentes ao Desenvolvimento de Satélites, Infra-Estrutura de Apoio a Satélites, Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, e Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores cuja responsabilidade pela coordenação das ações é a Diretoria de Satélites, Aplicações e Desenvolvimento - DSAD. Descrevem-se sucintamente, a seguir, as principais atividades realizadas em 2006

A Ação 2B91 - Desenvolvimento de Satélites de Comunicação e Meteorologia tem por finalidade desenvolver tecnologias e soluções de engenharia voltadas para a fabricação de satélites, que atendam aos objetivos e necessidades de governo nas áreas de meteorologia, monitoramento climático e alerta de tempestades severas, bem como nas áreas de comunicações seguras e Controle de Tráfego Aéreo.

Para o atendimento do proposto na ação, em outubro de 2006, a Presidência da AEB designou, por portaria, dois grupos de trabalho: o de Supervisão e o Técnico, com vistas ao desenvolvimento do Satélite Geoestacionário Brasileiro. Foi realizada reunião conjunta dos dois grupos com vistas a homogeneizar informações sobre estudos elaborados sobre o tema. A designação tardia dos grupos inviabilizou a execução dos recursos orçamentários disponíveis.

A Ação 2253 - Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites tem por objetivo desenvolver e operar os recursos tecnológicos (humanos e materiais) para apoio a satélites, com a finalidade de realizar: Montagem, Integração e Testes de Produtos Espaciais; Operação, Rastreio e Controle de Satélites; Desenvolvimento e testes de produtos propulsivos para satélites e sistemas de combustão.

Como resultado da ação, no decorrer do exercício, destacam-se: a - Realização do desenvolvimento de dispositivos de teste para as atividades de montagem, integração e teste (AIT) no LIT; b - Realização da atualização e manutenção preventiva e corretiva de equipamentos eletrônicos, sistemas computacionais, meios de teste e infraestrutura predial do LIT; c - A montagem, integração e teste (AIT) do satélite CBERS-2B, em andamento, no LIT; d - Instalação, e em fase de testes, a câmara termo-vácuo de grande porte, no LIT; d - Instalação, no CRC, de novos consoles e PCs para o controle do CBERS-2B; e - Recebimento de novos equipamentos integrados de banda-base, licitados em 2005, para as Estações Terrenas de recepção/controle de satélites.

A Ação 2462 - Desenvolvimento de Satélites Científicos tem por finalidade desenvolver e executar missões, equipamentos e experimentos, visando à capacitação tecnológica e ao avanço do conhecimento científico na área espacial. O Programa de Satélites Científicos visa atualmente ao desenvolvimento de dois satélites denominados respectivamente EQUARS e MIRAX. O primeiro satélite tem por objetivo a realização de experimentos para estudar a atmosfera na região equatorial. O segundo satélite levará a bordo um equipamento para observação de raios X emitidos pelo centro da galáxia.

Dentre os resultados obtidos, em 2006, pode-se destacar: a - Realização da re-definição da missão e do satélite EQUARS; b - Desenvolvimento o modelo de qualificação do experimento ELISA, parte da carga útil do EQUARS; c - Recebimento e instalação, em Alcântara, da estação de rastreio de satélites científicos, inclusive da missão Corot.

A Ação 3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS tem por objetivo desenvolver, fabricar, testar e colocar em operação sistemas de satélites de sensoriamento remoto em cooperação com a República Popular da China, visando ampliar a capacidade do país em monitorar seus recursos naturais e meio ambiente, cujos resultados obtidos foram: a - Em andamento, juntamente com técnicos chineses, as atividades de montagem, integração e testes do CBERS-2B, no LIT, com término previsto para o primeiro trimestre de 2007; b - Em desenvolvimento, através de contratos na indústria nacional, de todos os subsistemas dos satélites CBERS-3 e 4 de responsabilidade do Brasil; c - Conclusão e aceitação do modelo térmico-estrutural da câmera MUX dos satélites CBERS-3 e 4; d - Realizadas Revisões Preliminares de Projeto (PDR) e Revisão Crítica de Projeto (CDR) de subsistemas dos CBERS-3 e 4.

A Ação 4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais tem por finalidade realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento em ciências espaciais e atmosféricas, observação da Terra, engenharia e tecnologias espaciais e tecnologias especiais (física de plasma, sensores, computação aplicada, combustão e propulsão)

Foram os seguintes os resultados obtidos: a - Publicados 0,91 artigos científicos por pesquisador e orientadas 0,14 teses de pós-graduação por pesquisador; b - Realizados eventos científicos sobre Aeronomia e Física Espacial, Geomagnetismo, Eletricidade Atmosférica e Magnetosfera-Heliosfera; c - Co-edição do livro "Recurrent

Magnetic Storms" (Editora AGU); d - Modernização da infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades; e - Realizada uma campanha de lançamento de balão para pesquisa de "sprites";

A Ação 4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites tem como função a manutenção das atividades operacionais em recepção, gravação, armazenamento, processamento e distribuição de dados de satélites nacionais e internacionais para a comunidade de usuários brasileiros de Sensoriamento Remoto.

Destacam-se entre os resultados obtidos: a - Atualização da infra-estrutura do Centro de Dados de Sensoriamento Remoto, para aumentar a sua capacidade e melhorar o perfil de atendimento aos usuários; b - Atualização do catálogo CBERS, abrindo seu acesso gratuito a usuários de países vizinhos cobertos pela estação de Cuiabá, incluindo Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Peru; c - Distribuição, em média, mais de 10 mil cenas gratuitas do satélite CBERS-2, por mês, para cerca de 26 mil usuários cadastrados; d - Distribuição, em média, cerca de 220 cenas pagas e cerca de 610 cenas históricas gratuitas dos satélites Landsat-5 e 7, por mês; e - Finalizada a versão final do sistema CIGNUS, um sistema de processamento com catálogo unificado para os diversos satélites de interesse da sociedade brasileira, com ênfase no CBERS, e incluindo, também, a capacidade própria de processamento do Landsat, desenvolvido pelo setor empresarial; f - Contratação do desenvolvimento industrial do sistema de ingestão, gravação, processamento e distribuição de imagens do satélite CBERS-2B; g - Evolução dos "softwares" SPRING e TerraLIB para gerar aplicativos de geoinformação; h - Desenvolvimento, manutenção e operação do projeto DETER, por meio de contrato com o setor empresarial, com integração de dados dos sensores DMC e IRS/AWIFS, resultando na geração de mapas mensais de desmatamento.

A Ação 4934 - Desenvolvimento e Lançamento de Satélites Tecnológicos de Pequeno Porte tem por objetivo possibilitar o desenvolvimento de pequenos satélites experimentais, com o propósito de criar ou consolidar competência em engenharia espacial, em núcleos de excelência existentes em universidades brasileiras e fornecer carga útil de baixo custo desenvolvidas nas universidades para testes de qualificação de veículos lançadores de satélite.

Dentre os resultados obtidos temos: a - Consolidação do desenvolvimento de um satélite universitário, ITASAT, por alunos bolsistas de graduação e pós-graduação do ITA, com participação de estudantes da USP-São Carlos e orientação de professores de ambas instituições; b - Apresentação dos planos de trabalho do desenvolvimento dos subsistemas de suprimento de energia, dos transponders de serviço e de coleta de dados do ITASAT; c - Apresentação de trabalhos dos alunos sobre o subsistema de Suprimento de Energia do satélite universitário ITASAT no XII Encontro de Iniciação Científica e Pós-Graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ENCITA; d - Aquisição dos componentes para a montagem dos primeiros modelos de desenvolvimento associados aos subsistemas de Suprimento de Energia e Computador de Bordo; e - Realização do 1º Workshop do programa ITASAT, com apresentação e discussão dos trabalhos realizados; f - Finalização da definição do lay-out da configuração do satélite; g - Realização de oficinas para suporte à elaboração do "roadmap" de Micro e Nanotecnologia para o Setor Espacial.

A Ação 4935 - Operação do Sistema de Coleta de Dados tem por finalidade assegurar a operação plena do Sistema Brasileiro de Coleta de Dados - SBCDA, atualmente constituído pela rede terrena de plataformas remotas de coleta de dados e pelos satélites nacionais de coleta de dados, SCD-1 e SCD-2, e pelos satélites de

CJ *

sensoriamento remoto CBERS - 1 e 2 - de forma a atender, à demanda existente no País pelos serviços de coleta de dados hidrológicos, meteorológicos, oceanográficos e ambientais.

Como resultados, de 2006, temos: a - Manutenção de 50 plataformas meteorológicas sob responsabilidade do INPE; b - Instalação do processador/decodificador das mensagens das PCD, PROCOD-2, na estação de recepção de Alcântara; c - Desenvolvimento do "software" de gerenciamento dos dados brutos provenientes de Cuiabá e Alcântara; d - Continuação do desenvolvimento de equipamentos e "software" para aperfeiçoamento do Sistema Brasileiro de Coleta de Dados Ambientais -SBCDA.

A Ação 4958 - Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS) cuja finalidade é a operacionalização do segmento de aplicações CBERS, com a finalidade de desenvolvê-lo, disseminá-lo e ampliá-lo. Obteve os seguintes resultados : a - Geração de metodologias para uso extensivo de imagens CBERS em vários campos de aplicação; b - Consolidação das metodologias de melhoria na qualidade das imagens produzidas pelos satélites CBERS; c - Efetuado levantamento dos usuários dos produtos CBERS e suas aplicações; d - Realização de seminário de usuários de produtos de satélites, com destaque para as imagens CBERS; e - Recebidas imagens do CBERS-2 no EROS Data Center da USGS e processadas, com sucesso, em uma versão portátil da estação de recepção desenvolvida no Brasil; f - Desenvolvido, por meio de contrato com o setor empresarial, o sistema de recepção de imagens do CBERS-2B, inclusive para os dados gerados pela câmera de alta resolução HRC.

A Ação 4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial, a mesma, tem por finalidade o desenvolvimento de equipamentos, dispositivos e softwares para missões espaciais e suas aplicações com o objetivo de integrar o processo produtivo brasileiro. Dentro da Ação, em 2006, obteve-se os seguintes resultados: a - Obtido o primeiro protótipo do radiômetro PAR e realizados os testes de desempenho em laboratório e calibração; b - Produzido um protótipo cabeça de série do radiômetro PAR; c - Elaborada a documentação do projeto preliminar do radiômetro digital; d - Realizada a montagem e testes de otimização de desempenho do modelo de laboratório do catodo oco para propulsor iônico.

A Ação 6238 - Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Óptico tem a função de dotar o País de capacidade própria para projetar, desenvolver e fabricar satélites artificiais de observação da terra, coleta de dados e comunicações, voltados a aplicações de interesse nacional em áreas como recursos minerais, florestais e hídricos, agricultura, meio-ambiente, vigilância territorial, previsão do tempo e do clima.

Os resultados obtidos, nesta Ação, foram: a - Efetuada uma Solicitação de Informações ("Request for Information - RFI") a fabricantes do ACDH para a Plataforma Multimissão - PMM, com correspondente recebimento de respostas; b - Recebimento de sensores e atuadores do ACDH da PMM; c - Término da fabricação e início dos testes dos modelos de qualificação de partes dos subsistemas da PMM; d - Completado o ciclo de ensaios estáticos do modelo estrutural completo da PMM, usando "dummies" para os equipamentos do módulo de serviço e para a carga útil; e - Concluído o ciclo de ensaios de EMC/EMI da unidade de condicionamento e distribuição de energia (PCDU), do Subsistema de Suprimento de Energia da PMM; f - Concluída a revisão de qualificação do Subsistema de Estrutura da PMM; g - Terminada a fabricação dos modelos de voo do



SADA e da bateria do Subsistema de Energia da PMM; h - Terminada a fabricação do modelo de qualificação do Subsistema de Propulsão da PMM.

A Ação 6254 - Desenvolvimento e Lançamento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar tem como missão desenvolver, fabricar, testar e colocar em operação sistemas de satélites de sensoriamento remoto com imageador radar, visando ampliar e complementar a capacidade do país em monitorar seus recursos naturais e meio ambiente.

Neste contexto chegou-se aos seguintes resultados: a - Finalizada a produção de imagens radar simuladas, a partir dos dados obtidos na campanha de vôo realizada em 2005 pela aeronave R99B do SIVAM; b- Apresentação, por usuários, de trabalhos utilizando os dados da campanha de simulação realizada em 2005; c - Consolidada, junto com o DLR - Alemanha, a configuração do módulo de carga útil radar do satélite; d - Elaborado Estudo de Viabilidade Técnica (Fase A) sendo concluído junto com o DLR - Alemanha, indicando a possibilidade de uso da Plataforma Multimissão - PMM como módulo de serviço de um satélite com imageador radar.

2.3.3.3 - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

Com a finalidade de apoiar e integrar as Universidades e institutos de pesquisa ao Programa Espacial, e, ao mesmo tempo, incentivar o desenvolvimento tecnológico em tópicos estratégicos AEB incluiu no PNAE uma Ação específica.

A Ação 001W - Apoiar a realização, em universidades e institutos de ensino e pesquisa brasileiros, de projetos de P&D em tópicos tecnológicos considerados estratégicos para a área espacial, além do desenvolvimento e fabricação de satélites tecnológicos de pequeno porte (micro e nano-satélites).

Esta ação está, atualmente, subdividida em três vertentes:

1) Uniespaço: objetiva formar, tornar operacional e aperfeiçoar uma base de pesquisa e desenvolvimento composta por núcleos especializados sediados em universidades ou instituições congêneres, capazes de realizar estudos, pesquisas e desenvolvimento de interesse da área espacial. Esses núcleos deverão complementar a atuação dos grupos de especialistas, tradicionalmente concentrados nos órgãos setoriais do SINDAE - Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais;

2) Microgravidade: tem por finalidade colocar à disposição da comunidade científica brasileira o ambiente de microgravidade provendo os meios de acesso e o suporte técnico necessário para a viabilização das experiências nesse ambiente utilizando veículos nacionais ou estrangeiros; e

3) Meteorologia por Satélite: tem por objetivo aumentar a autonomia do país no tocante à monitorização meteorológica por satélite, enfatizando a participação brasileira no "Global Precipitation Measurement - GPM", por meio da realização de projetos de desenvolvimento.

A implementação, da Ação, é realizada através da seleção e contratação de projetos propostos em resposta a Anúncios de Oportunidade - AO, tendo sido implementados 15 projetos/experimentos.

[Signature]

[Signature]

Desenvolvida sob a coordenação da AEB, conta com a colaboração da Academia Brasileira de Ciências - ABC, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, do Comando Geral de Tecnologia Aeroespacial - CTA, por meio do Instituto de Aeronáutica e Espaço - IAE.

Para execução da Ação conta-se com uma Estrutura Operacional compreendendo Instituições Executoras, Comissão de Coordenação, Gerência, Instituições Participantes e Assessores Técnicos. O acompanhamento das atividades desta ação vem sendo e, deve ser feito, por Assessores Técnicos e/ou Especialistas, membros do Comitê de Coordenação e outros convidados para atuarem no Programa, provenientes de instituições de ensino e pesquisa públicas ou privadas, através de visitas técnicas, além da realização dos Seminários de avaliação.

Em 2006 foram concluídos os desenvolvimentos de treze experimentos selecionados nos dois primeiros Anúncios de Oportunidades, preparados para vôo em foguete VSB-30, no primeiro semestre de 2007 (Operação Cumã II), utilizando plataforma cedida pelo DLR (Alemanha) em troca do fornecimento de foguetes nacionais.

Durante o Seminário sobre os Resultados da Missão Centenário, realizado no INPE nos dias 21 e 22 de novembro de 2006, foi feito o lançamento do 3º Anúncio de Oportunidades, cujo vôo está previsto para 2008. Na ocasião foram apresentados os modelos de vôo dos experimentos da Operação Cumã II.

Tendo em vista a necessidade premente de capacitação de especialistas para o setor espacial, a DPEI coordena a Ação 2595 - Capacitação de Especialistas do Setor Espacial, voltada a este fim. Esta ação responde diretamente a um dos pontos fracos identificados na análise do Programa Espacial, e vai ao encontro das recomendações contidas na recente Revisão do PNAE, ocorrida em 2004. Em 2006, foram oferecidos cursos internacionais na área de engenharia de sistemas espaciais com participação de 18 servidores da AEB, INPE e IAE, e 4 servidores da AEB participam de programa de pós-graduação na Fundação Getúlio Vargas - FGV.

Com o intuito de fortalecer e possibilitar a inserção do Brasil no contexto internacional do setor espacial, o PNAE possui uma Ação específica a Ação 3488 - Participação Brasileira na Estação Espacial Internacional - ISS - em 2005, foram reiniciadas as ações referentes à participação brasileira na Estação Espacial Internacional (ISS). Em abril daquele ano, foi assinado acordo entre a AEB e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (SENAI/SP), pelo qual aquela instituição se compromete a produzir protótipos de peças a serem fornecidas pelo Governo Brasileiro à ISS.

No início de 2006, a NASA apresentou nova proposta para as peças a serem fornecidas pelo lado brasileiro. As peças constantes dessa relação foram consideradas adequadas às disponibilidades orçamentárias e possíveis de serem totalmente fabricadas no Brasil. Foram estabelecidos contatos diretos e freqüentes com o Programa da ISS da NASA, para detalhamento das ações concorrentes à participação brasileira.

Em decorrência da Ação: Participação Brasileira na Estação Espacial Internacional foi inserida no PNAE a Ação 6260 - Formação de Astronauta que foi concluída, em abril de 2006, uma importante etapa do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE). Com o lançamento do vôo do primeiro brasileiro ao espaço, o País

[Signature]

passou a contemplar todas as facetas de um programa espacial completo: satélites, lançadores, centros de lançamento e vôo tripulado.

A Missão Centenário teve uma duração total de dez dias em órbita, sendo oito na Estação Espacial. O astronauta Marcos Pontes e os experimentos brasileiros fizeram parte da 13ª expedição à ISS. A Missão foi realizada em virtude do contrato de vôo assinado entre a AEB e a Agência Espacial da Federação Russa (Roscosmos). O astronauta efetuou treinamento no Centro de Treinamento de Astronautas Yúri Gagarin, na Cidade das Estrelas – Rússia, no período compreendido entre outubro de 2005 a março de 2006. O lançamento ocorreu a partir da Base de Lançamentos de Baikonur, no Cazaquistão.

Foram realizados oito experimentos a bordo, sendo seis desenvolvidos por instituições brasileiras de pesquisa, no âmbito do Projeto Microgravidade, e dois por escolares da rede educacional de São José dos Campos. A realização desses experimentos, bem como das demais atividades a bordo da ISS, foi acompanhada por equipe brasileira, a partir do Centro de Controle de Vôo da Roscosmos, em Korolev. Essa foi a primeira oportunidade que os pesquisadores brasileiros tiveram de qualificar experimentos para ambiente de microgravidade em uma nave tripulada.

2.3.4 – PROJETOS/ PROGRAMAS ESPECIAIS

2.3.4.1 – AEB ESCOLA

O Programa AEB Escola, criado em 2003, visa divulgar o programa espacial brasileiro nas escolas do Ensino Fundamental e Médio do país e contribuir para despertar nos estudantes a criatividade e o interesse pela ciência e tecnologia, incentivando a vocação de futuros pesquisadores, técnicos e empreendedores do país. Nesse sentido, desenvolve atividades voltadas para a produção de material didático, formação continuada de professores, bem como palestras, oficinas, exposições, além da participação em eventos de divulgação científica para estimular diretamente o interesse de estudantes pelos temas espaciais.

As ações do AEB Escola abrangem hoje o Distrito Federal e o município de São José dos Campos com atividades presenciais oferecidas por técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), do Comando Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA), da AEB e, em nível nacional, por meio de professores e universidades que atuam como disseminadores do programa.

Entre as atividades de 2006 destacam-se as seguintes:

Formação Continuada de Professores

- Workshop Espaço, Meio Ambiente e Escola – Uma Visão Multidisciplinar- São José dos Campos; (200 professores, março de 2006, SJC)
- Workshop O Programa AEB Escola e a Sala de Aula – Brasília; (40 dirigentes, abril de 2006, DF)
- Curso “Astronáutica e Ciências do Espaço”; (+ de 700 inscritos – 214 professores selecionados – 61,5 mil estudantes beneficiados, abril a novembro de 2006, SJC e DF)
- Apoio técnico a professores; (ao longo de 2006, SJC e DF)

[Signature]

Elaboração e Distribuição de Material Didático

- Kit de material didático que integra o Curso "Astronáutica e Ciências do Espaço"; (1972 escolas/professores – 140 mil estudantes potencialmente beneficiados, ao longo de 2006, nacional)
- Produção de Livros Paradidáticos; (177 mil exemplares de cada a serem distribuídos pelo país, 2006/2007)
- Programa AEB Escola na TV; (Nacional - TV Escola, NBR/NET, Direct TV, SKY e Tecsat, maio de 2006)
- Digitalização do Material Didático do Curso "Astronáutica e Ciências do Espaço". (240 mil professores do curso de pró-licenciatura do MEC, 2006/2007, Nacional)

Participação em Eventos de Divulgação Científica (atividades de estímulo direto aos estudantes)

- Atividades do Programa nas Escolas (20 mil estudantes + SJC, ao longo de 2006)
- Apoio a participação de escolas de São José dos Campos na Missão Centenário (mais de 4 mil estudantes beneficiados, São José dos Campos, 1º semestre de 2006)

Exposição Interativa Viagens Espaciais, em parceria com a UnB – (2,6 mil visitantes, DF, 1º semestre de 2006);

Participação na Feira de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC/RN) - (30 mil visitantes, Natal, Outubro de 2006) ;

Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT/DF) – (70 mil visitantes, DF, Outubro de 2006);

Participação no 9º Encontro Nacional de Astronomia (9º ENAST) - (1,2 mil visitantes, DF, Novembro de 2006);

Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento (1 mil visitantes, DF, Novembro de 2006)

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA)

- Provas da OBA (306 mil participantes, Nacional, maio de 2006) ;
- Participação da Olimpíada Internacional de Astronomia - (5 brasileiros, Índia, Novembro de 2006) ;
- Curso de Astronomia – Reunião Anual da SAB (50 estudantes e 50 professores , Atibaia, SP, Julho a Agosto de 2006);
- Entrega de certificados e medalhas às escolas participantes da OBA; (306 mil certificados para alunos e professores e 15 mil medalhas para os melhores colocados, Nacional, 2º semestre de 2006)
- 2ª Jornada Espacial – São José dos Campos (22 estudantes e 32 professores, SJC, outubro a novembro de 2006)
- Distribuição de material didático e cerimônia de premiação das escolas participantes da OBA (5.180 escolas de todo o país)



2.3.4.2 – Desenvolvimento Sustentável do Município de Alcântara-MA

A AEB tem se empenhado em articular, viabilizar, propor e acompanhar as ações necessárias ao desenvolvimento sustentável do município de Alcântara, de modo a propiciar as condições adequadas à eficiente condução do Programa Nacional de Atividades Espaciais e o desenvolvimento da comunidade local, respeitando suas peculiaridades étnicas e sócio-culturais. Em agosto de 2005, foi concluído e assinado um Acordo de Cooperação Técnica, envolvendo 21 ministérios, o Governo do Maranhão, a Prefeitura de Alcântara e a AEB, com o objetivo de promover e implementar um conjunto de 72 ações destinadas ao desenvolvimento sustentável do município de Alcântara.

A Agência tem participado, ainda, de estudos com o propósito de promover a regularização fundiária e ambiental e de moradia em Alcântara. Além disso, tem promovido diversas reuniões com o objetivo de esclarecer à comunidade o projeto de implantação do Centro Espacial de Alcântara, bem como o de delimitação do território dos quilombolas.

2.3.4.3 – ESTUDOS E ANÁLISES DESENVOLVIDOS

Relatório do Estudo de Pré-Viabilidade do Centro Espacial de Alcântara (CEA)

Em cumprimento à Lei 10.993/2004, que trata dos projetos de grande vulto, a DPEI elaborou e encaminhou à Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) um relatório de pré-viabilidade sobre a Implantação do Centro Espacial de Alcântara – CEA. O relatório aborda os aspectos organizacionais do CEA, analisa o mercado mundial de lançadores e apresenta uma análise sócio-econômica do empreendimento, abordando os benefícios, impactos ambientais e retornos financeiros esperados. A CMA aprovou em 04/08/2006 a inclusão do projeto nos orçamentos da união.

Plano de Implementação da Política Industrial para o Setor Espacial

A DPEI, com o apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), iniciou no primeiro semestre de 2006 um amplo levantamento e estudo técnico prospectivo, visando subsidiar a discussão e elaboração de uma estratégia de ação para o setor, em evento que foi realizado em dezembro de 2006, na cidade de Atibaia/SP.

2.3.4.4 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

COPUOS

A DPEI representa a AEB na reunião anual do Sub-comitê Técnico-Científico do COPUOS (Comitê para os Usos Pacíficos do Espaço Exterior), em Viena, Áustria, onde são relatadas as principais atividades em curso, as iniciativas em Cursos de Sensoriamento Remoto, Ciências Espaciais e Meteorologia ocorridos no âmbito do CRECTEALC, além de realizar contatos com comitivas dos países parceiros do Brasil na área espacial.

Congresso Astronáutico Internacional (IAC)

A Agência Espacial Brasileira é representada pela DPEI, anualmente, na Assembléia Geral da Federação Astronáutica Internacional (IAF) que ocorre concomitantemente ao Congresso Astronáutico Internacional (IAC). Esse congresso é

[Signature]

uma oportunidade privilegiada de apresentação das atividades brasileiras na área espacial e de estreitamento de contatos com diversas organizações e agências espaciais.

3 – INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

3.1 – Descrição dos Indicadores

Os indicadores definidos para a avaliação dos resultados do Programa no período do PPA 2004-2007 são os seguintes:

3.1.1 – Capacitação em novas tecnologias espaciais

Fórmula de Cálculo: Número de novas tecnologias (produtos e processos) geradas no âmbito das ações do PNAE, durante o período do PPA;

3.1.2 – Taxa de Participação da Indústria Nacional no Desenvolvimento das Atividades Espaciais

Fórmula de Cálculo: Relação percentual entre os contratos industriais de fornecimento, por empresas nacionais, de produtos ou serviços para o programa espacial que apresentem claro conteúdo de capacitação industrial ou de qualificação de fornecedor, e o dispêndio total do programa;

3.1.3 – Quantidade de Usuários de Bens e Serviços do Programa

Fórmula de Cálculo: Somatório do número absoluto de usuários dos bens e serviços gerados no âmbito das ações do programa no ano.

Além desses indicadores, a avaliação da execução do PNAE se faz também através do Conselho Superior da AEB, constituído por representantes governamentais de diversos Ministérios, além dos segmentos da indústria nacional e da comunidade científica.

3.2 – Indicadores de Gestão

3.2.1 – Eficiência

A boa gestão dos insumos é que vai medir o grau de eficiência de um órgão, em comparação com as disponibilidades dos seus recursos tecnológicos, logísticos, financeiros, materiais e dos seus talentos e conhecimentos humanos. A eficiência é procurar realizar as tarefas da maneira adequada; resolver problemas; salvaguardar os recursos aplicados; cumprir seu dever; e reduzir os custos dos processos. Estas observações compõem o arcabouço ideal para que um órgão cumpra de maneira eficiente suas atribuições. Neste sentido, cumprindo as determinações legais estabelecidas no item III do art. 11 do Decreto nº 4.718, de 04.06.2003, que resguarda para a Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração – DPOA a competência para o cumprimento das diretrizes do referido diploma legal. A AEB cumpriu fielmente suas competências, dando ao seu corpo funcional todos os direitos a que faz jus. A eficiência na escorreita aplicação dos recursos pode ser medida na comparação entre o programado e o executado, haja vista que o órgão procurou na execução do orçamento aplicar o conceito da eficiência no planejamento da despesa pública.

ALL
CF

A AEB entende que cumpriu o seu dever dentro dos critérios adotados para medir o grau de eficiência institucional voltados para o seu corpo funcional, pois, conta com servidores de vários órgãos da Administração Pública Federal, trazendo cada um, uma experiência em suas áreas, contribuindo dessa forma para o aprimoramento do processo administrativo da instituição.

A eficiência institucional voltada para a sociedade pode ser avaliada pela execução dos programas estratégicos previstos no orçamento, todos compatíveis com a política determinada pelo governo para o setor. A sinergia concentrada pelos órgãos responsáveis pela execução desses programas demonstra o grau de eficiência da AEB em coordenar um programa complexo como é a atividade espacial. A resolução dos problemas evidencia a eficiência administrativa da AEB em procurar salvaguardar os interesses nacionais.

3.2.2 – Eficácia

A eficácia no manuseio dos recursos públicos pode ser mensurada pela eficiência na aplicação dos insumos disponíveis pela Instituição. A eficácia é a busca incessante pelo aprimoramento na gestão dos processos; pela promoção de alternativas criativas; pela maximização na utilização dos recursos; e pela obtenção dos resultados satisfatórios com o menor custo possível. Destarte, a entidade neste exercício buscou maximizar a utilização dos créditos disponíveis visando cumprir as diretrizes do PNAE; em consonância com a estratégia governamental de reduzir ou procurar solucionar as diferenças regionais, em cumprimento aos princípios fundamentais da Constituição de 1988.

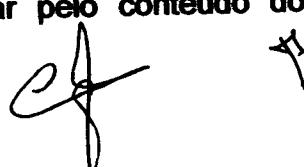
A realidade brasileira sendo: multidisciplinar, transversal, multidimensional, local, regional e global, impõe à Administração Pública Federal uma responsabilidade condizente com esse organograma social. O Plano Plurianual – PPA 2004/2007, é o planejamento estratégico do governo composto por vários programas que visam interferir nessa realidade. A AEB contribui com o Programa Nacional de Atividades Espaciais – PNAE, formado por várias ações que tentam mitigar os efeitos dessa complexidade. A eficácia na execução de políticas públicas cobra dos gestores públicos flexibilidade e adaptabilidade ao contexto nacional, buscando encontrar soluções mais criativas para resolver as assimetrias sociais.

Esse indicador demonstra a seriedade da Instituição frente às dificuldades impostas pela crescente demanda por tecnologias espaciais. A AEB com uma gestão inovadora tenta superar as ambigüidades que compõem o ambiente público, privado e global.

3.2.3 – Efetividade

A AEB desde a sua criação vem se mantendo efetiva dentro do cenário espacial brasileiro e global. A entidade ao longo da sua criação vem coordenando constantemente seus colaboradores para a consecução dos objetivos estabelecidos pelo PNAE.

Esse indicador demonstra a longevidade do órgão e a sua manutenção no cenário para o qual foi criado. O programa espacial no cenário global necessita de órgãos específicos para interagir com seus congêneres do setor. A AEB vem ano a ano sedimentando sua atuação no cenário mundial. Pode-se atestar pelo conteúdo do



presente relatório, que as atividades desenvolvidas pela entidade neste exercício e em exercícios anteriores corroboram para a sua efetividade no cenário macro-ambiental.

Assim, ao longo de sua criação, a AEB vem apresentando resultados globais positivos que atestam sua capacidade para permanecer frente aos desafios que, porventura, surjam nessa caminhada rumo ao futuro.

4 – RESPOSTAS ÀS DEMANDAS DO TCU

Natureza	Nº Ofício - TCU	Referência	Nº Ofício/Data da Resposta
Diligência	384, de 09.05.2006		174, de 10.05.2006
		Acórdão nº 108/2006/Plen	177, de 10.05.2006
	365, de 09.05.2006	Proc. TC 007.845/2004-0	183, de 17.05.2006
	001, de 16.05.2006		185, de 17.05.2006
Audiência	497/2006		215, de 09.06.2006
Diligência	499/2006		215, de 09.06.2006
			217, de 12.06.2006
	05, de 07.06.2006		218, de 12.06.2006
	Correspondência de 26.06.2006		234, de 03.07.2006
Diligência	499, de 26.05.2006	Proc. TC 006.677/2005-7	238, de 04.07.2006
Audiência	497, de 26.05.2006	Proc. TC 006.677/2005-7	239, de 04.07.2006
Audiência	582, de 10.07.2006	Proc. TC 009.080/2006-1	272, de 20.07.2006
Comunicação	3055/SECOB, de 27.07.2006	Proc. TC 009.484/2006-2	295, de 04.08.2006
Comunicação	3055/SECOB, de 27.07.2006	Proc. TC 009.484/2006-2	313, de 24.08.2006
Diligência	740, de 05.09.2006	Proc. TC 009.080/2006-1	330, de 12.09.2006
		Proc. TC 009.484/2006-2	352, de 25.09.2006

5 – PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS

A área responsável pela prestação de contas de convênios cumpre as normas estabelecidas pela Instrução Normativa nº 01, de 15.01.97, da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda - STN/MF que disciplinam a celebração e o acompanhamento da execução dos convênios de natureza financeira realizados entre os diversos órgãos da administração pública e, também, com entidades privadas que desenvolvam projetos de pesquisa na área de atuação da concedente.

No exercício de 2006 foram analisadas, aprovadas e homologadas as prestações de contas parciais/finais de diversos convênios firmados com os órgãos



executores do SINDAE, bem como com outras entidades que receberam recursos para desenvolver pesquisas voltadas para a área espacial.

O quadro analítico constante dos **Anexos III e IV** demonstra de maneira inofismável o controle exercido, no âmbito da AEB, no que concerne às transferências de recursos:

6 – APRESENTAÇÃO CONFORME NORMA DE EXECUÇÃO/SFC/CGU nº 03, de 28.12.2006

6.1 – Item nº 3.3.3.4 da referida norma de execução:

a) Relatório de Auditoria do exercício de 2005

No exercício de 2006 foi realizada auditoria ordinária, de gestão, pelos técnicos da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU, os quais procederam ao levantamento dos dados e informações que subsidiaram a avaliação da gestão desta AEB, no exercício de 2005.

Os técnicos envolvidos na Auditoria de Avaliação da Gestão de 2005 elaboraram o Relatório nº 175394, sem data, encaminhado a esta AEB por meio do Ofício nº 077/2006 – AECI/MCT, de 05.07.2006, que também informou acerca da emissão de Certificado de Auditoria, considerando **REGULAR** a gestão dos recursos colocados à disposição desta Entidade.

As recomendações e providências adotadas foram objeto dos seguintes documentos:

Nº Ofício - DICT/DIV/SFC	Referência	Nº Ofício/Data da Resposta
21.614, de 12.07.2006	Plano de providências	286, de 31.07.2006
21.673, de 07.2006	Encaminha Relatório	285, de 02.08.2006

b) Apuração de denúncias recebidas:

Não houve denúncias no período de que trata as contas do exercício em análise.

c) Recursos Humanos:

- 1) conforme anexos V-a V-b, V-c, V-d e V-e;
- 2) conforme anexo VI-a e VI-b;
- 3) não houve nenhum servidor cedido ou requisitado com valor pendente de resarcimento; e
- 4) não houve nenhuma informação para esta solicitação.

d) Diárias:

Vide anexo VII.



6.2 – Anexo IX – Referências adicionais para a composição do Relatório de Gestão:

2.2 – os objetivos geral e específico, bem como os beneficiários, estão discriminados no item 02 – Objetivos e Metas, e, ainda, nos anexos I, II e III do presente relatório;

4.1 – os objetivos geral e específico, bem como o público alvo, estão discriminados no item 02 – Objetivos e Metas, do presente relatório. As referências adicionais da letra “a”, estão informadas nos anexos I, II, III e IV. A letra “b”, encontra-se no anexo VIII;

6 – transferências de recursos (convênios e outros meios):

Vide anexo IX

10 - RESULTADOS DA ATUAÇÃO DA UNIDADE GESTORA

Foram considerados satisfatórios os resultados alcançados no presente exercício, notadamente quanto às ações desenvolvidas no âmbito das unidades que compõem a estrutura básica desta Agência.

Em cumprimento às disposições legais vigentes, a documentação comprobatória das operações realizadas no exercício está arquivada nesta Diretoria, para o exame de competência dos Órgãos de Controle Interno e Externo.

Ao Senhor Presidente da Agência Espacial Brasileira - AEB, para apreciação do presente Relatório de Gestão, composto de informações prestadas pelos Diretores da AEB.

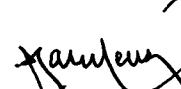
Brasília-DF, 12 de março de 2007.


AGNALDO DE SOUSA BARBOSA
Diretor de Planejamento, Orçamento e Administração

Aprovo.

À Diretoria de Planejamento, Orçamento e Administração para providenciar a juntada do presente Relatório ao Processo de Prestação de Contas de 2006, bem como, a remessa do mesmo ao Órgão de Controle Interno.

Brasília-DF, 12 de março de 2007.


SÉRGIO MAURÍCIO BRITO GAUDENZI
Presidente da AEB

DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS – 2006

UNIDADE/PROGRAMA/AÇÃO 24.205 - AEB	Cód. Ação	ORÇAMENTO APROVADO						
		CRÉDITO INICIAL	Crédito Suplementar				CRÉDITO FINAL	VAR %
			Mar	Nov	Dez	Canc		
		[A]	[B]	[C]	[D]	[E]	F=[(A:D)-E]	G=[F/A]
ADMINISTRAÇÃO DA AEB		8.168.257		394.174	166.275	166.275	8.562.431	105%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		2.498.587		394.174			2.892.761	116%
Pagamento de Pensões	0181	104.391					104.391	100%
Assistência Médica	2004	56.952					56.952	100%
Assistência Pré-escolar	2010	6.500					6.500	100%
Auxílio-transporte	2011	56.000					56.000	100%
Auxílio-alimentação	2012	114.000					114.000	100%
Contribuição Fundo Pensão	09HB	46.296		2.893			49.189	106%
Gestão e Adm. Programa – Pessoal	2272	2.114.448		391.281			2.505.729	119%
OUTROS CUSTEIOS		5.669.670			166.275	166.275	5.669.670	100%
Gestão e Adm. Programa – Custeio	2272	5.047.112				166.275	4.880.837	97%
Gestão e Adm. Programa – Contrib.	2272	116.058				166.275	282.333	243%
Gestão e Adm. Programa – Invest.	2272	500.000					500.000	100%
Contribuição à FIA	0489	6.500					6.500	100%
AÇÕES FINALÍSTICAS		214.954.485	19.000.000	1.141.234	346.052	4.730.938	230.710.833	107%
Apoio a Projetos de Pesquisa	001W	1.902.595					1.902.595	100%
Desenv. De Produtos e Proc.	4959	475.000					475.000	100%
Pesq. Desenv. Veículos Lançadores	6704	8.739.417					8.739.417	100%
Rec. da Torre Móvel de Integ. Do VLS	10V6	1.350.000					1.350.000	100%
Funcionamento da Infra-estrutura	2460	7.907.712					7.907.712	100%
Participação Brasileira na ISS	3488	4.739.028				2.000.000	2.739.028	58%
Complementação da Infra-estrutura	3704	44.985.458				800.000	44.185.458	98%
Desenv. e Lanç. De Sat. de Peq. P	4934	1.628.095					1.628.095	100%
Operação Sist. Coleta de Dados	4935	850.000					850.000	100%
Desenv. Satélites Sensor. Remoto	6238	13.347.571					13.347.571	100%
Desenv. De Veículos Lançadores	6239	25.589.279		1.129.234	346.052	963.789	26.100.776	102%
Desenv. Lançadores de Foguetes	6240	1.947.438					1.947.438	100%
Capacitação Especialista do Setor Es	2595	100.000		12.000			112.000	112%
Func. da Infra-estrutura de Apoio	2253	5.601.224					5.601.224	100%
Desenv. De Satélites Científicos	2462	3.324.258					3.324.258	100%
Participação Brasileira no CBERS	3463	78.487.334					78.487.334	100%
Pesquisa e Desenv. Em Tecnologia	4183	4.948.474					4.948.474	100%
Recepção Imagem e Ge. de Prod.	4195	4.814.453					4.814.453	100%
Desenv. Do Seguimento de Aplicação	4958	1.060.000					1.060.000	100%
Desenv. Satélites Imageador Radar	6254	690.000					690.000	100%
Formação de Astronautas	6260	967.149	19.000.000			967.149	19.000.000	1965%
Desenv. Satélites de Comunicação	2B91	500.000					500.000	100%
Implant. Sistema de Metrologia	1C68	1.000.000					1.000.000	100%
TOTAL ORÇAMENTO DA AEB		223.122.742	19.000.000	1.535.408	512.327	4.897.213	239.273.264	107%

Fonte: Siafi

ADMINISTRAÇÃO DA AEB	Produto	Unid. Medida	Meta		Obs
			Prevista	Executada	
Pagamento de Pensões	0181	Pessoa beneficiada	Unidade	03	03
Assistência Médica	2004	Pessoa beneficiada	Unidade	136	49
Assistência Pré-escolar	2010	Criança de 0 a 6 atendida	Unidade	05	03
Auxílio-transporte	2011	Servidor beneficiado	Unidade	40	38
Auxílio-alimentação	2012	Servidor beneficiado	Unidade	55	51
Contribuição Fundo Pensão	09HB	-	-	-	-
Gestão e Administração do Programa	2272	-	-	-	-
Contribuição à FIA	0489	-	-	-	-
PROGRAMA NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS - PNAE		Produto	Unid. Medida	Meta	
				Prevista	Executada
Apoio a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento no Setor Espacial	001W	Projeto apoiado	Unidade	10	10
Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	4959	Produto desenvolvido	Unidade	01	01
Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Associadas a Veículos Lançadores	6704	Tecnologia desenvolvida	Unidade	04	70
Reconstrução da Torre Móvel de Integração do Sítio do Veículo Lançador de Satélite	10V6	Torre construída	% execução física	05	0
Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio às Atividades Espaciais	2460	Unidade mantida	Unidade	03	03
Participação Brasileira na Estação Espacial Internacional - ISS	3488	Projeto executado	% execução física	15	0
Complementação da Infra-Estrutura Geral do Centro de Lançamento de Alcântara ¹	3704	Infra-estrutura implantada	% execução física	07	22.47
Desenvolvimento e Lançamento de Satélites Tecnológicos de Pequeno Porte	4934	Modelo de satélite desenvolvido	Unidade	01	0
Operação Sistema Coleta de Dados	4935	Plataforma mantida	Unidade	50	47
Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Óptico	6238	Modelo de satélite	Unidade	01	0
Desenvolvimento de Veículos Lançadores de Satélites	6239	Veículo Lançador Desenvolvido	Unidade	01	0
Desenvolvimento e Lançamento de Foguetes de Sondagem	6240	Foguete lançado	Unidade	02	01
Capacitação de Especialistas do Setor Espacial	2595	Servidor treinado	Unidade	15	40
Funcionamento da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	2253	Infra-estrutura mantida	Unidade	03	03
Desenvolvimento de Satélites Científicos	2462	Modelo Sat. ou experim. Desenvolvido	Unidade	01	0
Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro (Projeto CBERS)	3463	Satélite desenvolvido	% execução física	100	13
Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no INPE	4183	Pesquisa realizada	Unidade	153	144
Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	4195	Imagem fornecida	Unidade	2000	89.175
Desenvolvimento do Segmento de Aplicação do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS)	4958	Aplicação desenvolvida	Unidade	20	19
Desenvolvimento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar	6254	Modelo Sat. ou experim. Desenvolvido	Unidade	05	0
Formação de Astronautas	6260	Astronauta formado	Unidade	01	01
Desenvolvimento de Satélites de Comunicação e Meteorologia	2B91	Modelo Sat. ou experim. Desenvolvido	Unidade	01	0
Implantação do Sistema de Metrologia, Normalização e Certificação para a Área Espacial	1C68	Sistema implantado	% execução física	09	09

ANEXO III

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – EXERCÍCIO DE 2006

UNIDADE/PROGRAMA/AÇÃO 24.205 - AEB	CÓD. DA AÇÃO	Orçamento							
		Disponível	EMPENHADO		SALDO	PAGO		RAP – 2006	
			VALOR	%		C = B/A	D = A – B	E	F = E / B
ADMINISTRAÇÃO DA AEB		A	B	C = B/A	D = A – B	E	F = E / B	G = B – E	H = E / B
		8.562.431	8.162.722	95,33%	399.709	7.809.035	95,67%	353.687	4,33%
PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS		2.892.761	2.715.292	93,87%	177.469	2.715.292	100,00%	0	0,00%
Pagamento de Pensões	0181	104.391	65.869	63,10%	38.522	65.869	100,00%	0	0,00%
Assistência Médica	2004	56.952	23.769	41,74%	33.183	23.769	100,00%	0	0,00%
Assistência Pré-escolar	2010	6.500	3.681	56,63%	2.819	3.681	100,00%	0	0,00%
Auxílio-transporte	2011	56.000	35.971	64,23%	20.029	35.971	100,00%	0	0,00%
Auxílio-alimentação	2012	114.000	93.190	81,75%	20.810	93.190	100,00%	0	0,00%
Contribuição Fundo Pensão	09HB	49.189	25.836	52,52%	23.353	25.836	100,00%	0	0,00%
Gestão e Adm. Programa – Pessoal	2272	2.505.729	2.466.975	98,45%	38.754	2.466.975	100,00%	0	0,00%
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL		5.669.670	5.447.431	96,08%	222.239	5.093.743	93,51%	353.687	6,49%
Gestão e Adm. Programa – Custeio	2272	4.880.837	4.663.124	95,54%	217.713	4.351.407	93,32%	311.717	6,68%
Gestão e Adm. Programa – Contrib.	2272	282.333	282.333	100,00%	0	282.333	100,00%	0	0,00%
Gestão e Adm. Programa – Invest.	2272	500.000	498.108	99,62%	1.892	456.138	91,57%	41.970	8,43%
Contribuição à FIA	0489	6.500	3.866	59,47%	2.634	3.866	100,00%	0	0,00%
AÇÕES FINALÍSTICAS		230.710.833	210.743.083	91,35%	19.967.750	113.416.154	53,82%	97.326.928	46,18%
Apoio a Projetos de Pesquisa	001W	1.902.595	1.604.786	84,35%	297.809	754.786	47,03%	850.000	52,97%
Desenv. De Produtos e Proc.	4959	475.000	474.327	99,86%	673	226.092	47,67%	248.236	52,33%
Pesq. Desenv. Veículos Lançadores	6704	8.739.417	7.271.182	83,20%	1.468.235	1.079.964	14,85%	6.191.218	85,15%
Rec. da Torre Móvel de Integ. Do VLS	10V6	1.350.000	1.350.000	100,00%	0	1.350.000	100,00%	0	0,00%
Funcionamento da Infra-estrutura	2460	7.907.712	7.821.789	98,91%	85.923	4.291.979	54,87%	3.529.810	45,13%
Participação Brasileira na ISS	3488	2.739.028	65.735	2,40%	2.673.293	27.515	41,86%	38.220	0,00%
Complementação da Infra-estrutura	3704	44.185.458	34.229.846	77,47%	9.955.612	3.368.578	9,84%	30.861.267	90,16%
Desenv. e Lanç. de Sat. de Peq. Porte	4934	1.628.095	1.628.095	100,00%	0	660.449	40,57%	967.846	59,43%
Operação Sistema Coleta de Dados	4935	850.000	850.000	100,00%	0	255.683	30,08%	594.317	69,92%
Desenv. Satélites Sens. Remoto	6238	13.347.571	13.346.662	99,99%	909	9.093.355	68,13%	4.253.307	31,87%
Desenv. De Veículos Lançadores de Satélites	6239	26.100.776	23.510.948	90,08%	2.589.828	7.085.928	30,14%	16.425.020	69,86%
Desenv. Lançadores de Foguetes Sondagem	6240	1.947.438	1.755.543	90,15%	191.895	909.891	51,83%	845.652	48,17%
Capacitação Especialista do Setor Espacial	2595	112.000	111.337	99,41%	663	111.337	100,00%	0	0,00%
Func. da Infra-estrutura de Apoio	2253	5.601.224	5.598.569	99,95%	2.655	3.989.095	71,25%	1.609.474	28,75%
Desenv. De Satélites Científicos	2462	3.324.258	3.324.258	100,00%	0	1.981.200	59,60%	1.343.058	40,40%
Participação Brasileira no CBERS	3463	78.487.334	78.480.901	99,99%	6.433	53.313.137	67,93%	25.167.765	32,07%
Pesquisa e Desenv. Em Tecnologia	4183	4.948.474	4.947.290	99,98%	1.184	2.825.316	57,11%	2.121.974	42,89%
Recepção Imagem e Ger. De Prod.	4195	4.814.453	4.814.450	100,00%	3	3.540.233	73,53%	1.274.217	26,47%
Desenv. Do Seguimento de Aplicação	4958	1.060.000	1.060.000	100,00%	0	736.281	69,46%	323.719	30,54%
Desenv. Satélites Imageador Radar	6254	690.000	689.885	99,98%	115	468.213	67,87%	221.672	32,13%
Formação de Astronautas	6260	19.000.000	16.815.025	88,50%	2.184.975	16.815.025	100,00%	0	0,00%
Desenv. Satélites de Comunicação	2B91	500.000	0	0,00%	500.000	0	#VALOR!	0	#VALOR!
Implant. Sistema de Metrologia	1C68	1.000.000	992.452	99,25%	7.548	532.096	53,61%	460.357	46,39%
TOTAL ORÇAMENTO DA AEB		239.273.264	218.905.805	91,49%	20.367.459	121.225.189	55,38%	97.680.616	44,62%

Fonte: Siafi

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB/DPOA

ANEXO IV

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB/DPOA										FINANCEIRO A REPASSAR		
DESCENTRALIZAÇÃO			EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					EXECUÇÃO FINANCEIRA				
ÓRGÃO	PROJ/PTRES	PROJETO/ATIVIDADE	VALOR	VALOR	DESPESA	SALDO	%	LIBERADO	DESPESA	SALDO	%	
			TDC	LIQUIDO	EMP.	NA U.G.	EMP.	ATÉ DEZ	PAGA	A REP.	PAGO	J = C – F
GIA-SJ			A	B	C	D = B – C	E=C/B	F	G	H = C – F	I = G/B	
	2460 – 004621	FUNCIONAMENTO DA INFRA-ESTRUTURA	3.542.623	3.456.700	3.456.700	0	100,00%		1.252.084		36,22%	
	3488 – 004624	PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NA ISS	70.000	65.735	65.735	0	100,00%		27.515		41,86%	
	6239 – 004633	DESENVOLV. DE VEÍCULOS LANÇ. DE SATÉLITES	26.100.776	24.062.336	23.510.948	551.388	98,98%	19.505.565	7.085.928	16.363.343	41,71%	16.363.343
	6240 – 004634	DESENVOLV. LANÇ. FOGUETES SONDAZEM	1.947.438	1.827.120	1.755.544	71.576	99,93%		909.892		51,23%	
	6704 – 004636	PESQUISA E DESENV. VEÍCULOS LANÇADORES	8.239.417	6.651.075	6.584.508	66.567	99,62%		883.463		10,23%	
	1C68 – 004638	IMPLANT. SISTEMA METROLOGIA	500.000	495.474	495.474	0	100,00%		175.221		35,36%	
	SÍNTESIS – GIA-SJ		40.400.284	38.469.429	38.469.429	0	100,00%	19.505.565	10.334.102	10.334.102	50,71%	16.363.343

CLA	2460 – 004621	FUNC. DA INFRAESTRUTURA	2.655.853	2.655.853	2.655.853	0	100,00%	10.878.329	1.932.863	18.220.730	72,78%	
	3704 – 004625	COMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	22.824.959	26.684.466	26.443.206	241.259	99,59%		3.264.239		15,12%	
	SUBTOTAL CLA		25.480.812	29.440.119	29.098.060	241.259	99,16%	10.878.329	6.197.102	18.220.730	77,40%	18.220.730

CLBI	2460 – 004621	FUNC. DA INFRA-ESTRUTURA	1.444.236	1.444.236	1.444.236	0	100,00%	1.030.875	842.032,64	8.200.000	58,30%	8.200.00
	3704 – 004625	COMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	17.760.000	7.786.639	7.786.639	0	100,00%		104.339,50		1,34%	
SUBTOTAL CLBI			19.204.236	8.230.875	8.230.875	0	100,00%	1.030.875	842.032,64	8.200.000	58,30%	8.200.00

INPE	2253 - 004620	FUNC. DA INFRA-ESTRUTURA DE APOIO	5.601.224	5.598.569	5.598.569	0	100,00%	67.486.441	3.989.095	39.499.001	71,25%
	2462 - 004622	DESENVOLVIMENTO DE SATÉLITES CIENTÍFICOS	3.324.258	3.324.258	3.324.258	0	100,00%		1.981.200		59,60%
	3463 - 004623	PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NO CBERS	78.487.334	78.480.901	78.480.901	0	100,00%		53.313.137		67,93%
	4183 - 004626	PESQUISA E DESENV. EM TECNOLOGIAS	4.948.474	4.947.290	4.947.290	0	100,00%		2.825.316		57,11%
	4195 - 004627	RECEPÇÃO DE IMAGEM E GERAÇÃO P.	4.814.453	4.814.450	4.814.450	0	100,00%		3.540.233		73,53%
	4934 - 004628	DESENVOLV. E LANÇAMENTO DE SATÉLITES	1.568.095	1.568.095	1.568.095	0	100,00%		660.449		42,12%
	4935 - 004629	OPERAÇÃO SISTEMA COLETA DE DADOS	850.000	850.000	850.000	0	100,00%		255.683		30,08%
	4958 - 004630	DESENVOLV. DO SEGUIMENTO DE APLICAÇÕES	1.060.000	1.060.000	1.060.000	0	100,00%		736.281		69,46%
	4959 - 004631	DESENVOLV. DE PRODUTOS E PROCESSOS	475.000	474.327	474.327	0	100,00%		226.092		47,67%
	6238 - 004632	DESENVOLV. SATÉLITES SENSORIA. REMOTO	4.600.000	4.179.712	4.179.712	0	100,00%		396.436		9,48%
	6254 - 004635	DESENVOLV. SATÉLITES IMAGEADOR RADAR	690.000	689.885	689.885	0	100,00%		468.213		67,87%
	6704 - 004636	PESQUISA E DESENV. VEÍCULOS LANÇADORES	500.000	499.975	499.975	0	100,00%		9.800		1,96%
	1C68 - 004638	IMPLANT. SISTEMA METROLOGIA	500.000	496.979	496.979	0	100,00%		356.875		71,81%
TOTAL - INPE			107.418.638	106.984.443	106.984.443	0	100,00%	67.486.441	68.765.610	39.499.001	39.499.001

AER - Proc. n° 000101
Fls. 32 Rub. 40

ANEXO V-A

QUADRO DEMONSTRATIVO DE CARGOS EM COMISSÃO DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

RESUMO DOS DAS E FG SEM VÍNCULO E COM VÍNCULO DA AEB

TOTAL POR DAS E FG	CÓDIGO	QTDE	COM VÍNCULO	SEM VÍNCULO	OCUPADOS	VAGOS
	N.E	1	0	1	1	0
	101.5	4	4	0	4	0
	101.4	3	3	0	3	0
	101.3	15	13	1	14	1
	101.2	25	17	7	24	1
	101.1	20	12	8	20	0
	102.3	3	3	0	3	0
	102.2	5	3	1	4	1
	102.1	2	2	0	2	0
	FG-1	7	3	0	3	4
	TOTAL	85	62	16	78	7

FORÇA DE TRABALHO	TIPO DE VÍNCULO	QUANTIDADE
	NE - SEM VÍNCULO	01
	DAS - REQUISITADO DE OUTROS ÓRGÃOS	33
	DAS - SEM VÍNCULO	17
	DAS - PESSOAL APOS. DE OUTROS ÓRGÃOS	18
	DAS - PESSOAL DO QUADRO PERMANENTE	06
	FG - 1 PESSOAL DO QUADRO PERMANENTE	02
	SERVIDOR REQUISITADO COM FG-1	01
	SERVIDOR REQUISITADO SEM FUNÇÃO	03
	SERVIDOR DO QUADRO PERMANENTE CEDIDO	01
	TOTAL DE SERVIDORES	82

OCCUPAÇÃO DE DAS CONFORME DEC. 5497	CÓDIGO DAS	QTDE DAS	C/ VÍNCULO	%	S/ VÍNCULO	%	VAGOS
	101.4	3	3	100	0	0	0
	101.3	15	13		1		1
	101.2	25	17		7		1
	101.1	20	12		8		0
	102.3	3	3		0		0
	102.2	5	3		1		1
	102.1	2	2		0		0
	TOTAL DAS 1 a 3	70	50		17		3

Decreto 5497 de 21/07/2005 - Ocupação pelo pessoal com vínculo: DAS 4 = 50% DAS 1 a 3 = 75%
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO 2006

Brasília-DF, 31 de DEZEMBRO de 2006

ANEXO V-B

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE PESSOAL**

PESSOAL REQUISITADO - MCT

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
ANTONIO CRESCENCIO DE MORAIS	22.03.1999	Analista em C&T Sênior III
ANTONIO OLAVO CAETANO	15.04.1998	Analista em C&T Sênior III
FABIO MARCELO AKEGAWA DE ARAUJO	31.05.2004	Assistente em C&T II
FRANCISCO LUIZ DANNA	27.12.2005	Analista em C&T Sênior III
JOÃO VALENTIM BIN	11.08.2003	Analista em C&T Sênior III
PEDRO BORGES DE LIMA	11.08.1999	Analista em C&T Sênior III
RENATO JOSÉ DE SOUSA	16.04.1997	Analista em C&T Sênior III
ROGÉRIA GARDÉNIA NUNES DE ALMEIDA	02.06.1999	Assistente em C&T II
TATIANA MARIA SOARES DE ARAÚJO	13.05.2005	Assistente em C&T III

PESSOAL REQUISITADO - CNPq

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
CLÁUDIA BORGES LIMA ALBERNAZ	08.06.1994	Analista em C&T Sênior III
CELSO DEUSDETI COSTA	11.06.2004	Analista em C&T Sênior III
ROBERTO TOLEDO NEDER	18.01.2005	Analista em C&T Sênior III
ROSELENE APARECIDA PINTO RAMOS	12.07.1994	Assistente em C&T III
YU CHI AU	01.09.1998	Analista em C&T Sênior III

PESSOAL REQUISITADO - INPE

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
MIGUEL HENZE	10.06.2003	Tecnologista Sênior I
HIMILCON DE CASTRO CARVALHO	15.07.2004	Tecnologista
ROMUALDO ALVES PEREIRA JÚNIOR	28.11.2005	Analista em C&T Sênior III

PESSOAL REQUISITADO – IAE/CTA

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
JOÃO LUIS FILGUEIRAS DE AZEVEDO	13.09.2004	Pesquisador Titular

PESSOAL REQUISITADO – MPOG

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
FRANCISCO DAS CHAGAS RIBEIRO	19.07.1995	Tecnico de Orçamento
SYMONE GOMES LAGE	05.10.1994	Tecnico de Orçamento

PESSOAL REQUISITADO – STN

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
CARLOS ROBERTO BERTELI	06.08.1994	Tecnico de Orçamento
SALETE ARAÚJO DE SÁ	19.04.1995	Analista de Finanças e Controle

PESSOAL REQUISITADO – IPEA

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
CLODOVIL FERNANDES SIQUEIRA	14.09.1994	Auxiliar Técnico

PESSOAL REQUISITADO – MPAS

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
LEONÍZIA VIRGOLINO RAMOS	02.02.1995	Datilógrafa

PESSOAL REQUISITADO – MMA

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
PAULO ROBERTO DE ARAÚJO	09.09.1994	Assistente Administrativo

PESSOAL REQUISITADO – ABIN

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
JOEL VIEIRA MACHADO	08.03.1995	Agente de Segurança

PESSOAL REQUISITADO DO MJ

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
JÚLIO CÉSAR MILANI	18.05.1994	Agente Administrativo

PESSOAL REQUISITADO – MDEFESA

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
MARIA DE FÁTIMA BRAGA	17.08.1994	Agente de Portaria

PESSOAL REQUISITADO – MF

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
EDIVALDO SOUSA GONÇALVES	11.06.1999	Agente Administrativo

PESSOAL REQUISITADO – INCRA

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
ROSEMAR ALVES ATTANÁZIO	04.03.1998	Auxiliar Administrativo

PESSOAL REQUISITADO – BB

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
IVETTE MARIA SOARES RODRIGUES	21.06.1995	Analista de OSM
VIRGÍNIA PESSOA CAIXETA PINTO DA LUZ	21.06.1995	Analista de OSM

PESSOAL REQUISITADO – CEFET/AL/MEC

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
FRANCISCO DE JESUS FERREIRA FILHO	04.10.2004	Administrador

PESSOAL REQUISITADO – UNIVERSIDADE DE SERGIPEI

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
NEILTON SANTANA SANTOS	03.06.2005	Administrador

PESSOAL REQUISITADO – IMPRENSA NACIONAL

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
WALTENO MARQUES DA SILVA	26.06.2006	Analista de Publicações

PESSOAL REQUISITADO – AGU

Nome do Servidor	Posse na AEB	Cargo na Origem
VIRGINIA FERNANDES DE MORAES	20.11.2006	Procuradora-Federal
ALBERTO PACHECO	20.12.2006	Procurador-Federal

Brasília, 31 de Dezembro de 2006

ANEXO V-C

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
 COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
 DIVISÃO DE PESSOAL

PESSOAL DO QUADRO PERMANENTE DA AEB

Novo enquadramento feito a partir de 1º de julho de 2006, conforme Medida Provisória nº 304, de 29 de junho de 2006, publicada no DOU de 30 de junho de 2006, com efeitos financeiros a partir de 1º de julho de 2006.

NOME	NÍVEL	CARGO	FUNÇÃO
1. ALAÓR TOMÁZ PINTO	Intermediário	Motorista Oficial	FG 1
2. ANTÔNIO DOS REIS MAGALHÃES	Intermediário	Motorista Oficial	DAS 101.1
3. EDSON HARUKI TANIGUCHI	Intermediário	Assistente Técnico	DAS 101.1
4. FRANCISCO DE CARVALHO DIAS	Intermediário	Aux. de Serv. Gerais	DAS 101.1
5. JOÃO BATISTA VIEIRA DE SOUZA	INTERMEDIARIO	DATILOGRAFO	<i>Instituidor de Pensão</i>
6. JORGE BARBOSA LEAL	Intermediário	Motorista Oficial	FG 1
7. JOSÉ FERREIRA NETO	Intermediário	Motorista Oficial	Aposentado
8. JOSIVAL LÚCIO DE SOUZA	Intermediário	Datilografo	cedido para AGU
9. MARIA DEUSANIRA DE QUEIROZ SALES	Intermediário	Digitador	Aposentada
10. ROMEU MARTINS FERREIRA	Intermediário	Agente Administrativo	DAS 101.1
11. ROSE MARIA DO NASCIMENTO	Intermediário	Agente Administrativo	DAS 101.1
12. SANDRA CRISTINA DE MELO CYRILLO TANIGUCHI	Intermediário	Agente Administrativo	DAS 101.1
TOTAL DE SERVIDORES QUADRO PERMANENTE	11		

Nível Intermediário 11

Instituidor de Pensão 01

Brasília-DF, 31 Dezembro de 2006

AEB - PROC. nº 000101
 Fis. Y2 Rub. VAT



ANEXO V-D

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
DIVISÃO DE PESSOAL**

CONTROLE DE ESTAGIÁRIOS

NOME	DATA INICIAL	TÉRMINO
ANDREIA MALTA DE CAMPOS	08/12/2005	07/06/2007
CÁSSIO DE MATTOS DIAS	25/05/2006	24/05/2007
DANIEL DE SENA LOPES	01/11/2006	30/04/2007
FRANCISCA GALVÃO MARQUES	23/01/2006	31/12/2007
GIULIA BRISA GASPAR DE SOUZA	21/08/2006	31/12/2007
JANAYNE BRAGA BARRENSE	18/12/2006	17/06/2007
JOSEANE DA SILVA NASCIMENTO	02/01/2006	31/12/2006
LEILA THINA GUIMARÃES	08/02/2006	07/02/2008
NATÁLIA CARVALHO DOS SANTOS	23/10/2006	22/04/2007
TATIANYI REIS LEAL	13/01/2006	31/12/2006
WALLERYA LEANDRA DOS SANTOS	27/10/2006	26/04/2007

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2006

Fig. 123. ~~Publ. 1900~~



ANEXO V-E

RELAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

NOME	CARGO	LOTAÇÃO	CONTRATADA
01 - ANA CÉLIA PINTO ARAÚJO	COPEIRA	1º ANDAR	PLANALTO SERVICE LTDA
02 - APARECIDA DOS A. S. DE AGUIAR	COPEIRA	TÉRREO	PLANALTO SERVICE LTDA
03 - FRANCISCA AUGUSTA DE SOUZA	COPEIRA	BLOCO Q	PLANALTO SERVICE LTDA
04 - NILCILÉA VASCONCELOS	COPEIRA	TÉRREO	PLANALTO SERVICE LTDA
05 - VALDIVINO PEREIRA DE BRITO	GARÇOM	2º ANDAR	PLANALTO SERVICE LTDA
06 - APARECIDA A. DE S. OLIVEIRA	COPEIRA	2º ANDAR	PLANALTO SERVICE LTDA
07 - MARIA DO CARMO DE SOUSA	COPEIRA	1º ANDAR	PLANALTO SERVICE LTDA
01 - ALVINO ANTONIO DE OLIVEIRA	AUX. SERV. GERAIS	DCOP	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
02 - BARBARA FRANÇA SOUSA	AUX. SERV. GERAIS	CRH	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
03 - BRUNO MARCEL R. MACEDO	AUX. SERV. GERAIS	DCSG	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
04 - CLAUDIO ROERTO VIEIRA	AUX. SERV. GERAIS	DETEL	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
05 - TATIANY DOS REIS LEAL	AUX. SERV. GERAIS	DCOP	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
06 - ELENILDA AZEVEDO GOMES	AUX. SERV. GERAIS	DPOA	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
07 - EMMANUELLE S. N. DE SOUZA	AUX. SERV. GERAIS	CRH	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
08 - LUCIANA MARA DE SOUSA	AUX. SERV. GERAIS	DPEI	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
09 - SAULO DE SOUSA AGUIAR	AUX. SERV. GERAIS	DCOP	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
10 - RENOR MONTEIRO ARAÚJO	AUX. SERV. GERAIS	PRF	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
11 - ALIAN MARTINS DA SILVA	AUX. SERV. GERAIS	CRL	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
12 - JOSIANE DA S. NASCIMENTO	AUX. SERV. GERAIS	ACI	SIDARTA CONSTRUÇÕES E SERV. LTDA
01 - GILMAR RODRIGUES MOURÃO	MARCENEIRO	DMAP	SERVEGEL APOIO ADM. E SUP. OP. LTDA
02 - CLEMILTON PEREIRA DA SILVA	TÉC. MÁQUINAS	DCOP	SERVEGEL APOIO ADM. E SUP. OP. LTDA
01 - ANDRÉ LUIZ LOPES DE SOUZA	MOTORISTA	DCSG	SAN MARINO SERV. E TRANSP. LTDA
02 - FÁBIO PEREIRA	MOTOCICLISTA	DCSG	SAN MARINO SERV. E TRANSP. LTDA
03 - JOSÉ NAZÁRIO	MOTORISTA	DCSG	SAN MARINO SERV. E TRANSP. LTDA
04 - JOSÉ ANTONIO	MOTORISTA	DCSG	SAN MARINO SERV. E TRANSP. LTDA
01 - CARLOS ALEXANDRE M. PEREIRA	MOTORISTA	PRESI	ÔMEGA RENT CAR LTDA
01 - HEGLISSON G. FERREIRA	ANALISTA DE SIST.	INFORMÁTICA	POLIEDRO INF. CONSULTORIA E SERV.
02 - ANDRO MÁRCIO C. LOREDO	PROGRAMADOR	GABINETE	POLIEDRO INF. CONSULTORIA E SERV.
03 - CARLOS ALBERTO S. MAGALHÃES	TÉC. DE SUPORTE	INFORMÁTICA	POLIEDRO INF. CONSULTORIA E SERV.
04 - JEAN CARLO V. F. RODRIGUES	TÉC. DE SUPORTE	INFORMÁTICA	POLIEDRO INF. CONSULTORIA E SERV.
05 - RAFAEL S. DANTAS DA COSTA	PROGRAMADOR	INFORMÁTICA	POLIEDRO INF. CONSULTORIA E SERV.

Seq.	NOME	LOTAÇÃO	FUNÇÃO	CÓDIGO	INGRESSO AEB	ORIGEM		FORMAÇÃO
						ÓRGÃO	CARGO	
01	AGNALDO DE SOUSA BARBOSA	DPOA	DIRETOR	DAS-101.5	15/07/2004	B. Brasil	Aposentado	Ciências Contábeis
02	AILTON GOMES MACIEL	GAB/CCS	CHEFE DE DIVISÃO	DAS-101.2	01/06/1999	S/V		Ensino Médio
03	ALAÔR TOMAZ PINTO	DPOA/CRL	FUNÇÃO GRATIFICADA	FG-1	13/12/1995	AEB	Motorista Oficial	Ensino Médio
04	ALBERTO PACHECO	PRF	SEM FUNÇÃO				Procurador Federal	Direito
05	AMARO JOSÉ CAVALCANTE DE LIMA	DPOA/CRL	COORDENADOR	DAS-101.3	07/04/1999	MCT	Aposentado	Direito
06	ANA KARINA DE MACÊDO MATOS DE AGUIAR	GAB	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	28/08/2000	S/V		Ensino Médio
07	ANDREIA OLIVEIRA DE ARAUJO	GAB/CCS	COORDENADORA	DAS 101.3	06/02/2006	S/V		Comunic. Social
08	ANTONIO CRESCENCIO DE MORAIS	DPOA/CRH	COORDENADOR	DAS 101.3	22/03/1999	MCT	Anal. Ciência e Tecnologia	Adm. de Empresas
09	ANTONIO DOS REIS MAGALHÃES	DPOA/CRH	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	02/01/1995	AEB	Motorista Oficial	Ensino Médio
10	ANTONIO OLAVO CAETANO	DTEL	COORDENADOR	DAS 101.3	15/04/1998	MCT	Anal. Ciência e Tecnologia	Eng. Eletrônica
11	CARLOS EDUARDO AREIAS TAYAR	GAB	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	07/03/2005	S/V		Ensino Médio
12	CARLOS JOSÉ PRAZERES CAMPELO	ACI	CHEFE DA ASSESSORIA	DAS 101.4	03/06/1994	MRE	Aposentado	Direito
13	CARLOS ROBERTO BERTELI	PRE	ASSESSOR	DAS 102.3	06/08/1994	STN	Técnico de Orçamento	Adm. de Empresas
14	CECÍLIA MARIA DA CRUZ PESSOA	DPOA	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	13/12/2001	S/V		Ensino Médio
15	CELSO DEUSDETI COSTA	DSAD	COORDENADOR	DAS 101.3	11/06/2004	CNPq	Anal. Ciência e Tecnologia	Ciênc. Econômicas
16	CLÁUDIA BORGES LIMA ALBERNAZ	PRE	ASSISTENTE TÉCNICO	DAS 102.1	08/06/1994	CNPq	Anal. Ciência e Tecnologia	Adm. Emp./Mest.
17	CLÁUDIO CORDEIRO MACIEL	DTEL	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	16/09/1996	S/V		Ensino Médio
18	CLODOVIL FERNANDES SIQUEIRA	DPOA/COF	COORDENADOR	DAS 101.3	14/09/1994	IPEA	Auxiliar Técnico	Adm. de Empresas
19	DALIANE DE OLIVEIRA GOMES	AUDITORIA	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	14/06/2005	S/V		Ensino Médio
20	EDMERY DE LIMA LINS	PRF	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	20/07/2006	S/V		Ensino Médio
21	EDIVALDO SOUSA GONÇALVES	DPOA/CRL	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	11/06/1999	MF	Agente Administrativo	Ciências Contábeis
22	EDSON HARUKI TANIGUCHI	GAB/CCS	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	18/03/1996	AEB	Assistente Técnico	Ensino Médio
23	FABIANA VASCONCELOS DE SOUZA	GAB/CCS	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	10/07/2003	S/V		Jornalismo
24	FÁBIO MARCELO AKEGAWA DE ARAUJO	DPOA/CRH	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	31/05/2004	MCT	Assist. Ciência e Tecnologia	Ensino Médio
25	FRANCISCO DAS CHAGAS RIBEIRO	DPOA/CPM	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	19/07/1995	MPOG	Técnico de Orçamento	Letras
26	FRANCISCO DE CARVALHO DIAS	DPOA/CRL	FUNÇÃO GRATIFICADA	FG-1	21/11/1996	AEB	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio
27	FRANCISCO DE JESUS FERREIRA FILHO	DPOA	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 102.2	04/10/2004	CEFET/AL	Administrador	Administração
28	FRANCISCO GERALDO DA ROCHA FARIAS	DPOA/CRL	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	16/12/1994	S/V		Ensino Médio
29	FRANCISCO LUIZ DANNA	DTEL	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	27/12/2005	MCT	Anal. Ciência e Tecnologia	Eng. Mecan./Mest.

Seq.	NOME	LOTACAO	FUNCAO	CÓDIGO	INGRESSO AEB	ORIGEM		FORMAÇÃO
						ÓRGÃO	CARGO	
30	HIMILCON DE CASTRO CARVALHO	DPEI	DIRETOR	DAS 101.5	15/07/2004	INPE	Tecnologista	Eng./Doutorado
31	IVETTE MARIA SOARES RODRIGUES	DPEI/ESCOLA	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	21/06/1995	B. Brasil	Analista	Proces. de Dados
32	JOANA DARC MESQUITA ARAUJO	DSAD	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	02/06/2005	S/V		Educação Física
33	JOÃO LUIZ FILGUEIRAS DE AZEVEDO	DETEL	DIRETOR	DAS 101.5	13/09/2004	IAE	Pesquisador	Eng. Aer.t./Dout.
34	JOÃO VALENTIM BIN	DPEI	COORDENADOR	DAS 101.3	08/08/2003	MCT	Anal. Ciência e Tecnologia	Eng. Mecânica
35	JOEL VIEIRA MACHADO	DPOA/COF	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	08/03/1995	ABIN	Agente de Segurança	Adm. de Empresas
36	JORGE BARBOSA LEAL	DPOA/CRL	FUNCÃO GRATIFICADA	FG-1	13/12/1995	AEB	Motorista Oficial	Ensino Médio
37	JOSÉ CARLOS MARQUES VIANA	DPOA/CRL	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	05/06/1995	S/V		Ensino Médio
38	JOSÉ DE ANCHIETA MOURA FÉ	DPOA/CPM	COORDENADOR	DAS 101.3	08/10/2001	CNPq	Anal. Ciência e Tecnologia	Doutorado
39	JOSÉ EDSON DE ALMEIDA	DPOA/CRH	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	03/08/1994	DPF	Aposentado	Ensino Médio
40	JOSÉ NASCIMENTO DA GAMA	DETEL	ASSISTENTE	DAS 102.2	04/04/1995	Maer	Aposentado	Matemática
41	JOSIVAL LÚCIO DE SOUZA	DPOA		CEDIDO	28/07/1997	AEB	Datilógrafo	Ensino Médio
42	JÚLIO CÉSAR MILANI	DETEL	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	18/05/1994	MJ	Agente Administrativo	Ciênc. Econômicas
43	KÁTIA VALERIA THIEME DE BARROS VIEIRA	PRF	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	04/05/2004	S/V		Direito
44	KATUCHI TECHIMA	DSAD	COORDENADOR	DAS 101.3	06/11/1997	CNPq	Aposentado	Eng. Eletrônica
45	LAURA MARGARIDA MARTINS	DSAD	ASSISTENTE	DAS 102.2	12/07/1995	MS	Aposentada	Adm. de Empresas
46	LEONÍZIA VIRGOLINO RAMOS	DPOA/COF	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	02/02/1995	MPAS	Datilógrafo	Ciências Contábeis
47	LOIVA LOPES CALDERAN	PRE/ATC	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	04/06/1998	MCT	Aposentada	Licenciatura Plena
48	LUIS HUMBERTO B. VIEIRA SAVASTANO	GABINETE	CHEFE DE GABINETE	DAS 101.4	15/07/2004	S/V		Ciências Contábeis
49	LUIZ SARMENTO DE MENEZES	DPOA/CRL	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	11/11/1996	Maer	Aposentado	Direito
50	LYGIA MARIA CARDOSO SOUZA	DPOA/CRL	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	07/02/1996	GDF	Aposentada	Pedagogia
51	MARCIO DE SOUZA GOMES	DPOA/CPM	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	09/11/2006	S/V		Ensino Médio
52	MARIA DE FÁTIMA BRAGA	DETEL	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	17/08/1994	MD	Agente de Portaria	Adm. de Empresas
53	MARIA DE JESUS MATOS DE SOUZA	DPOA/COF	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	11/04/1997	MF	Aposentada	Ciências Contábeis
54	MARTA CARVALHO HUMANN	PRE/ATC	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	25/10/2000	MCT	Aposentada	Ciênc. Econômicas
55	MEIRELUCE FERNANDES DA SILVA	PRE/ASS	ASSESSORA	DAS 102.3	03/06/1994	CNPq	Aposentada	Letras/Mestrado
56	MIGUEL HENZE	DSAD	DIRETOR	DAS 101.5	02/06/2003	INPE	Tecnologista Senior	Eng. Eletrôn./Dout.
57	NEILTON SANTANA SANTOS	DPEI	COORDENADOR	DAS 101.3	03/06/2005	UFSE	Administrador	Adm./Doutorado
58	ORESTINA KAUATI MESQUITA DE ARAÚJO	DSAD	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	06/11/1995	CNPq	Aposentada	Direito
59	PATRÍCIA MENEZES NOGUEIRA	DPEI	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	22/06/1994	S/V		Ensino Médio
60	PAULO ROBERTO DE ARAÚJO	DPOA/CRL	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	09/09/1994	MMA	Assistente Administrativo	Ensino Médio
61	PEDRO BORGES DE LIMA	PRE/ASS	ASSESSOR	DAS 102.3	11/08/1999	MCT	Anal. Ciência e Tecnologia	Comunic. Social
62	RAIMUNDO NONATO FIALHO MUSSI	PRE/ATC	COORDENADOR	DAS 101.3	22/04/1994	INPE	Aposentado	Eng. Mecânica

Seq.	NOME	LOTAÇÃO	FUNÇÃO	CÓDIGO	INGRESSO AEB	ORIGEM		FORMAÇÃO
						ÓRGÃO	CARGO	
63	RENATO JOSÉ DE SOUZA	AUDI	AUDITOR-CHEFE	DAS 101.3	16/04/1997	MCT	Anal. Ciência e Tecnologia	Ciências Contábeis
64	ROBERTO TOLEDO NEDER	DTEL	COORDENADOR	DAS 101.3	17.01.2005	CNPq	Anal. Ciência e Tecnologia	Des.Ind/Mest
65	ROGÉRIA GARDÊNIA NUNES DE ALMEIDA	DPOA/CRL	FUNÇÃO GRATIFICADA	FG-1	02/06/1999	MCT	Assist. Ciência e Tecnologia	Ensino Médio
66	ROMEU MARTINS FERREIRA	DPOA/CRH	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	28/07/1997	AEB	Agente Administrativo	Ensino Médio
67	ROMUALDO ALVES PEREIRA JÚNIOR	DPEI	COORDENADOR	DAS 101.3	17/11/2005	INPE	Anal. Ciência e Tecnologia	Informática /Mest.
68	ROSE MARIA DO NASCIMENTO	PRF	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	26/12/1997	AEB	Agente Administrativo	Ensino Médio
69	ROSELENE APARECIDA PINTO RAMOS	DPEI/ESCOLA	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	12/07/1994	CNPq	Assist. Ciência e Tecnologia	Adm. de Empresas
70	ROSEMAR ALVES ATTANÁZIO	PRE	ASSISTENTE TÉCNICO	DAS 102.1	04/03/1998	INCRA	Auxiliar Administrativo	Educação Artística
71	SALETE ARAÚJO DE SÁ	DPOA/COF	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	19/04/1995	STN	Anal. Finanças e Controle	Adm. de Empresas
72	SANDRA C. DE MELO CYRILLO TANIGUCHI	GABINETE	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	26/12/1997	AEB	Agente Administrativo	Adm. de Empresa
73	SÉRGIO MAURÍCIO BRITO GAUDENZI	PRE	PRESIDENTE	N.E	06/07/2004	S/V		Engenharia Civil
74	SIMONE SALOMÃO LEMOS	ACI	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	03/07/1995	S/V		Ciências Sociais
75	SONIA MARIA ARCOS CAMPOS	ACI	ASSISTENTE	DAS 102.2	14/02/2001	S/V		Ciências Sociais
76	SYMONE GOMES LAGE	DPOA/CPM	CHEFE DE DIVISÃO	DAS 101.2	05/10/1994	MPOG	Técnico de Orçamento	Ciênc. Econômicas
77	TATIANA MARIA SOARES DE ARAUJO	GAB/CCS	CHEFE DE SERVIÇO	DAS 101.1	13/05/2005	MCT	Assist. Ciência e Tecnologia	Ensino Médio
78	VIRGÍNIA PESSOA CAIXETA PINTO DA LUZ	DPOA/CPM	SEM FUNÇÃO		21/06/1995	B. Brasil	Analista	Eng. Civil
79	VIRGINIA F. DE MORAES	PRF	SEM FUNÇÃO		20/11/2006	AGU	Procuradora Federal	Direito
80	WAGNER SANTOS DE ALMEIDA	DTEL	COORDENADOR	DAS 101.3	25/04/2002	MAER	Aposentado	Eng.Mec/Doutoradp
81	WALTENO MARQUES DA SILVA	PRF	PROCURADOR-CHEFE	DAS 101.4	26/06/2006	IN	Analista de Publicações	Direito
82	YU CHI AU	DPEI	COORDENADOR	DAS 101.3	01/09/1998	CNPq	Anal. Ciência e Tecnologia	Eng. Elétrica

Atualizado em 31/12/2006

AEB - Proc. nº 0002102
Fis. 42 Rub. A17

ANEXO VI-B

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
 COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
 DIVISÃO DE PESSOAL**

DECRETO N.º 4.718, DE 04 DE JUNHO DE 2003, DOU DE 05.06.2003

UNIDADE: PRESIDÊNCIA - UORG: 000002

CARGO	DENOMINAÇÃO	MATRÍCULA	NOME	ATO DE NOMEAÇÃO	PUBLICAÇÃO NO D.O.U	EXERCÍCIO	VÍNCULO
NES	PRESIDENTE	1459269	SÉRGIO MAURÍCIO BRITO GAUDENZI	DECRETO	02.07.2004		S/V
DAS 102.3	ASSESSOR TÉCNICO	171.352	CARLOS ROBERTO BERTELI	PORTARIA	06.08.1994		STN
DAS 102.3	ASSESSOR TÉCNICO	665.384	PEDRO BORGES DE LIMA	PORTARIA	02.01.2001		MCT
DAS 102.3	ASSESSOR TÉCNICO	6.665.411	MEIRELUCE FERNANDES DA SILVA	PORTARIA	17.06.2003		S/V
DAS 102.1	ASSISTENTE TÉCNICO	665.387	CLAUDIA BORGES LIMA ALBERNAZ	PORTARIA	08.09.2000		CNPq
DAS 102.1	ASSISTENTE TÉCNICO	171.067	ROSEMAR ALVES ATTANAZIO	PORTARIA	08.09.2000		INCRA
DAS 101.3	COORDENADOR	664.099	RAIMUNDO NONATO FIALHO MUSSI	PORTARIA	29.04.2005		S/V
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.485.909	CARLOS EDUARDO AREIAS TAYAR	PORTARIA	04.03.2005		S/V

UNIDADE: GABINETE - UORG: 000003

CARGO	DENOMINAÇÃO	MATRÍCULA	NOME	ATO DE NOMEAÇÃO	PUBLICAÇÃO NO D.O.U	EXERCÍCIO	VÍNCULO
DAS 101.4	CHEFE DE GABINETE	1.459.736	LUIS HUMBERTO B. VIEIRA SAVASTANO	PORTARIA	15.07.2004		APO/CEF
DAS 101.3	COORDENADOR	1.521.204	ANDREIA OLIVEIRA DE ARAUJO	PORTARIA	06.02.2006		S/V
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	665.385	ROSELENE APARECIDA PINTO RAMOS	PORTARIA	12.07.1994	AEB-ESCOLA	CNPq
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	1.300.357	AILTON GOMES MACIEL	PORTARIA	08.09.2000		S/V
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	1.419.190	FABIANA VASCONCELOS DE SOUZA	PORTARIA	10.07.2003		S/V
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	1.322.532	ANA KARINA DE MACEDO M. DE AGUIAR	PORTARIA	17.06.2003		S/V
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.092.006	SANDRA CRISTINA DE M. CYRILLO TANIGUCHI	PORTARIA	18.04.2005		AEB
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	665.336	TATIANA MARIA SOARES DE ARAÚJO	PORTARIA	13.05.2005		MCT

AEB - Proc. 111
 1994
 RUD
 1994

UNIDADE: PROCURADORIA FEDERAL - UORG: 000004

CARGO	DENOMINAÇÃO	MATRÍCULA	NOME	ATO DE NOMEAÇÃO	PUBLICAÇÃO NO D.O.U	EXERCÍCIO	VÍNCULO
DAS 101.4	PROCURADOR-CHEFE	440.939	WALTENO MARQUES DA SILVA	PORTARIA	26.06.2006		IN
	PROC.FEDERAL	1.481.418	VIRGINIA FERNANDES DE MORAES				S/FUNÇÃO
	PROC.FEDERAL	448.896	ALBERTO PACHECO		20.11.2006		S/FUNÇÃO
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	1.435.704	KATYA VALERIA THIEME DE BARROS VIEIRA	PORTARIA	04.05.2004		S/V
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	2.067.813	EDMERY DE LIMA LINS	PORTARIA	20.07.2006		S/V
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	158.745	ROSE MARIA DO NASCIMENTO	PORTARIA	16.11.2005		AEB

UNIDADE: ASSESSORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL- ACI - UORG: 000010

CARGO	DENOMINAÇÃO	MATRÍCULA	NOME	ATO DE NOMEAÇÃO	PUBLICAÇÃO NO D.O.U	EXERCÍCIO	VÍNCULO
DAS 1014	CHEFE	6.458.896	CARLOS JOSÉ PRAZERES CAMPELO	DECRETO	03.06.1994		APO/MRE
DAS 102.2	ASSISTENTE	1.328.148	SONIA MARIA ARCOS CAMPOS	PORTARIA	25.06.2003		S/V
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.141.970	SIMONE SALOMÃO LEMOS	PORTARIA	18.04.2005		S/V

UNIDADE: AUDITORIA INTERNA - UORG: 000011

CARGO	DENOMINAÇÃO	MATRÍCULA	NOME	ATO DE NOMEAÇÃO	PUBLICAÇÃO NO D.O.U	EXERCÍCIO	VÍNCULO
DAS 101.3	AUDITOR-CHEFE	VAGO		PORTARIA			
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.498.450	DALIANE DE OLIVEIRA GOMES	PORTARIA	14.06.2005		S/V

UNIDADE: DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – DPOA – UORG: 00006.

CARGO	DENOMINAÇÃO	MATRÍCULA	NOME	ATO DE NOMEAÇÃO	PUBLICAÇÃO NO D.O.U	EXERCÍCIO	VÍNCULO
DAS 101.5	DIRETOR	220.837	AGNALDO DE SOUSA BARBOSA	PORTARIA	15/07/04		APO/BB
DAS 102.2	ASSISTENTE	40.970	FRANCISCO DE JESUS FERREIRA FILHO	PORTARIA	04/10/04		MEC
DAS 101.3	COORDENADOR	662.759	ANTONIO CESCENCIO DE MORAIS	PORTARIA	22.03.1999		MCT
DAS 101.3	COORDENADOR	775.377	CLODOVIL FERNANDES SIQUEIRA	PORTARIA	18.04.2005		IPEA
DAS 101.3	COORDENADOR	662.618	AMARO JOSÉ CAVALCANTE DE LIMA	PORTARIA	02.05.2003		APO/MCT
DAS 101.3	COORDENADOR	24.259	JOSÉ DE ANCHIETA MOURA FÉ	PORTARIA	08.10.2001		APO/UFC
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	1.212.413	LUIZ SARMENTO DE MENEZES	PORTARIA	11.11.1996		APO/Maer
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	6.666.717	PAULO ROBERTO DE ARAUJO	PORTARIA	09.09.1994		MMA
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	94.457	EDIVALDO SOUSA GONÇALVES	PORTARIA	11.06.1999		MF
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	1.110.971	JOEL VIEIRA MACHADO	PORTARIA	18.04.2005		ABIN
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	1.303.342	MÁRCIO DE SOUZA GOMES	PORTARIA	09.11.2006		S/V

DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	1.204.296	FÁBIO MARCELO AKEGAWA DE ARAUJO	PORTARIA	13.09.2004		MCT
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	220.704	LEONÍZIA VIRGOLINO RAMOS	PORTARIA	02.02.1995		MPAS
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	VAGO		PORTARIA			
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	129.975	SYMONE GOMES LAGE	PORTARIA	05.10.1994		MPOG
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	170.473	JOSÉ EDSON DE ALMEIDA	PORTARIA	03.08.1994		APO/DPF
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.341.963	CECÍLIA MARIA DA CRUZ PESSOA	PORTARIA	13.12.2001		S/V
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.187.826	LYGIA MARIA CARDOSO SOUZA	PORTARIA	07.02.1996		APO/GDF
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.126.414	JOSÉ CARLOS MARQUES VIANA	PORTARIA	05.06.1995		S/V
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	666.806	EDSON HARUKI TANIGUCHI	PORTARIA	18.04.2005	GABINETE	AEB
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	92.973	MARIA DE JESUS MATOS DE SOUSA	PORTARIA	11.04.1997		APO/MF
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.094.668	ROMEU MARTINS FERREIRA	PORTARIA	11.09.2003		AEB
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	93.339	SALETE ARAÚJO DE SÁ	PORTARIA	19.04.1995		STN
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.094.215	FRANCISCO GERALDO DA ROCHA FARIAS	PORTARIA	18.06.2003		S/V
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	666.923	FRANCISCO DE CARVALHO DIAS	PORTARIA	24.10.2006		AEB
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	129.794	FRANCISCO DAS CHAGAS RIBEIRO	PORTARIA	19.07.1995		MPOG
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.095.939	ANTONIO DOS REIS MAGALHÃES	PORTARIA	01.04.2004		AEB
FG-1	FUNÇÃO GRATIFICADA	666.181	ALAOR TOMAZ PINTO	PORTARIA	23.12.1996		AEB
FG-1	FUNÇÃO GRATIFICADA	666.193	JORGE BARBOSA LEAL	PORTARIA	29.05.1996		AEB
FG.1	FUNÇÃO GRATIFICADA	214.728	ROGERIA GARDENIA NUNES DE ALMEIDA	PORTARIA	18.04.2005		MCT
	DATILÓGRAFO	158.372	JOSIVIAL LÚCIO DE SOUSA	PORTARIA	28.07.1997	CEDIDO/AGU	AEB
	SEM FUNÇÃO		VIRGINIA PESSOA CAIXETA PINTO DA LUZ	OFÍCIO 354	21.06.1995		BB
FG-1	FUNÇÃO GRATIFICADA	VAGO		PORTARIA			
FG. 1	FUNÇÃO GRATIFICADA	VAGO		PORTARIA			
FG. 1	FUNÇÃO GRATIFICADA	VAGO		PORTARIA			
	FUNÇÃO GRATIFICADA	VAGO		PORTARIA			

UNIDADE: DIRETORIA DE POLÍTICA ESPACIAL E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS – DPEI - UORG: 000007

CARGO	DENOMINAÇÃO	MATRÍCULA	NOME	ATO DE NOMEAÇÃO	PUBLICAÇÃO NO D.O.U	EXERCÍCIO	VÍNCULO
DAS 101.5	DIRETOR	664.676	HIMILCON DE CASTRO CARVALHO	PORTARIA	15.07.2004		INPE
DAS 102.2	ASSISTENTE	VAGO					
DAS 101.3	COORDENADOR	451.096	JOÃO VALENTIM BIN	PORTARIA	08.08.2003		MCT
DAS 101.3	COORDENADOR	670.990	YU CHI AU	PORTARIA	01.09.1998		CNPq
DAS 101.3	COORDENADOR	241.333	NEILTON SANTANA SANTOS	PORTARIA	03.06.2005		FUF/SE
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	451.093	RENATO JOSÉ DE SOUSA	PORTARIA	16.04.1997		MCT
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	671.496	ROMUALDO ALVES PEREIRA JUNIOR	PORTARIA	18.11.2005		INPE
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.067.666	PATRÍCIA MENEZES NOGUEIRA	PORTARIA	22.06.1994		S/V

AEB - Proc. n.º 50 - Rubro - 06/2007

UNIDADE: DIRETORIA DE SATÉLITES, APLICAÇÕES E DESENVOLVIMENTO – DSAD – UORG: 00009

CARGO	DENOMINAÇÃO	MATRÍCULA	NOME	ATO DE NOMEAÇÃO	PUBLICAÇÃO NO D.O.U	EXERCÍCIO	VÍNCULO
DAS 101.5	DIRETOR	1.359.755	MIGUEL HENZE	PORTARIA	02.06.2003		INPE
DAS 102.2	ASSISTENTE	6.484.162	LAURA MARGARIDA MARTINS	PORTARIA	18.10.2006		APO/FNS
DAS 101.3	COORDENADOR	402.019	KATUCHI TECHIMA	PORTARIA	25.10.2000		APO/CNPq
DAS 101.3	COORDENADOR	671.083	CELSO DEUSDETI COSTA	PORTARIA	11.06.2004		CNPq
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	671.060	MARTA CARVALHO HUMANN	PORTARIA	25.10.2000	PRESIDENCIA	APO/CNPq
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	671.051	LOIVA LOPES CALDERAN	PORTARIA	04.06.1998	PRESIDENCIA	APO/CNPq
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	671.040	ORESTINA KAUATI MESQUITA DE ARAÚJO	PORTARIA	11.09.2000		APO/CNPq
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	1.496.539	JOANA DARC MESQUITA ARAUJO	PORTARIA	02.06.2005		S/V

UNIDADE: DIRETORIA DE TRANSPORTE ESPACIAL E LICENCIAMENTO – DTEL – UORG: 00008

CARGO	DENOMINAÇÃO	MATRÍCULA	NOME	ATO DE NOMEAÇÃO	PUBLICAÇÃO NO D.O.U	EXERCÍCIO	VÍNCULO
DAS 101.5	DIRETOR	208.761	JOÃO LUIZ FILGUEIRAS DE AZEVEDO	PORTARIA	13/07/2004		IAE/CTA
DAS 102.2	ASSISTENTE	1.087.148	JOSÉ NASCIMENTO DA GAMA	PORTARIA	27.06.2003		APO/Maer
DAS 101.3	COORDENADOR	662.696	ANTÔNIO OLAVO CAETANO	PORTARIA	15.04.1998		MCT
DAS 101.3	COORDENADOR	1.348.819	WAGNER SANTOS DE ALMEIDA	PORTARIA	25.04.2002		APO/Maer
DAS 101.3	COORDENADOR	671.645	ROBERTO TOLEDO NEDER	PORTARIA	03.01.2005		CNPq
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	1.207.980	CLÁUDIO CORDEIRO MACIEL	PORTARIA	08.09.2000		S/V
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	2.141.687	IVETTE MARIA SOARES RODRIGUES	PORTARIA	17.06.2003	AEB-ESCOLA	BB
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	160.653	JÚLIO CESAR MILANI	PORTARIA	25.10.2000		MJ
DAS 101.2	CHEFE DE DIVISÃO	53.786	FRANCISCO LUIZ DANNA	PORTARIA	01.02.2006		MCT
DAS 101.1	CHEFE DE SERVIÇO	660.876	MARIA DE FATIMA BRAGA	PORTARIA	17.06.2003		MD

POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Fis. 51
Ruy
Alf
Foneco

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO DE CONTROLE DE DIÁRIAS E PASSAGENS**

Anexo VII

RELATÓRIO DE DIÁRIAS PAGAS NO FIM DE SEMANA EM 2006

BENEFICIÁRIO	DESTINO/VALOR	OBJETIVOS	MOTIVAÇÃO	RESULTADO DA VIAGEM
EDSON HARUKI TANIGUCHI	BSB/CNF/BSB R\$:240,53	MONTAGEM DO ESTANDE DA AEB NA REUNIÃO ANUAL DAS ASSEMBLEIAS DE GOVERNADORES BID CII 2006- NA EXPOMINAS DE BELO HORIZONTE.	A montagem dos estandes na EXPOMINAS só poderá ser executada no final de semana nos dias 25 e 26.03.2006, por esse motivo a viagem deverá ocorrer no final de semana.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 42 DO PROCESSO N° 077/06
FRANCISCO DE CARVALHO DIAS	BSB/CNF/BSB R\$:209,63	MONTAGEM DO ESTANDE DE AEB NA REUNIÃO ANUAL DAS ASSEMBLEIAS DE GOVERNADORES BID CII 2006- NA EXPOMINAS DE BELO HORIZONTE.	A montagem dos estandes na EXPOMINAS só poderá ser executada no final de semana nos dias 25 e 26.03.2006, por esse motivo a viagem deverá ocorrer no final de semana.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 19 DO PROCESSO N° 118/06
IVETE M. SOARES RODRIGUES	BSB/GRU/BSB R\$:914,84	COORDENAR AS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELO PROGRAMA AEB ESCOLA (EXPOSIÇÕES, OFICINAS, PALESTRAS, MINICURSOS) DURANTE A 2º JORNADA ESPACIAL BRASILEIRA, A REALIZAR-SE ENTRE OS DIAS 11 E 18 /11/2006 EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, CONFORME PROGRAMAÇÃO EM ANEXO.	A volta se dará no dia 19.11.2006, pois o evento encerra às 21:00 horas, não tendo voo que atenda.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 122 DO PROCESSO N° 113/06
JOÃO LUIZ F. DE AZEVEDO	BSB/GRU/BSB R\$:351,16	1-PARTICIPAR DE REUNIÃO COM O DIRETOR-GERAL DO CTA PARA TRATAR DOS REGULAMENTOS DA SEGURANÇA DA ÁREA ESPACIAL, NO DIA 16/11/2006 ÁS 8:30 HS. 2- PARTICIPAR DE REUNIÃO NO INSTITUTO DE AERONÁUTICA E ESPAÇO, PARA TRATAR COMPATIBILIZAÇÃO DE VEÍCULO LANCADOR, CONFORME SOLICITADO PELA ÚLTIMA REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR DA AEB, NOS DIAS 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2006, EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	O deslocamento será no dia 15.11.2006 devido ao horário de início da reunião ser às 08:30 horas do dia 16.11.2006	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 318 e 319, DO PROCESSO N° 040/06
LOIVA LOPES CALDERAN	BSB/GRU/CGH/ FLN /GRU/BSB R\$:1.274,99	21 A 22/11- SEMINARIO DOS PROGRAMAS MICROGRAVIDADE-MISSÃO CENTENÁRIO. 23 A 24/11-UNIESPAÇO NO LIT/INPE. 18/11-ENCERRAMENTO DO PROGRAMA AEB ESCOLA. E PROVINDCIAR A ORGANIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE MATERIAL DESTE EVENTO QUE SERÁ UTILIZADO NA EXPOSIÇÃO DOS SEMINÁRIOS. PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA GPM-BRASIL, A SE REALIZAR EM FLORIANÓPOLIS DURANTE O CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA, PREPARAR E PARTICIPAR DA REUNIÃO DA CCO GPM-BR	Organização dos seminários e montagens das exposições dos referidos seminários.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 101 DO PROCESSO N° 029/06

AEB - PROC. N° 000101
FIS SA RUB ADR



**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO DE CONTROLE DE DIÁRIAS E PASSAGENS**

Anexo VII

RELATÓRIO DE DIÁRIAS PAGAS NO FIM DE SEMANA EM 2006

BENEFICIÁRIO	DESTINO/VALOR	OBJETIVOS	MOTIVAÇÃO	RESULTADO DA VIAGEM
LUIS HUMBERTO B. VIEIRA SAVASTANO	BSB/CGH/SDU/ GIG/BSB R\$:473,73	SÃO PAULO(30/06) - REUNIÃO COM O Dr. ROBERTO RICARDINO, DA ROBERTO RICARDINO ENGENHEIROS ASSOCIADOS. RIO DE JANEIRO(01/07) - REUNIÃO DA RSA ENGENHARIA	O retorno se dará no domingo pois a reunião se estenderá após o horário comercial e não há voo disponível para o retorno no mesmo dia.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 145 DO PROCESSO N° 043/06
LUIS HUMBERTO B. VIEIRA SAVASTANO	BSB/CGH/BSB R\$:559,84	25/08/2006- REUNIÃO NA FUNCATE -FUNDAÇÃO DE CIENCIA, APLICAÇÕES E TECNOLOGIA ESPACIAIS PARA DISCUSSÃO DE NOVOS PROJETOS. 28/08/2006-REUNIÃO NA FIESP COM Dr SPADA E Dr LUIZ CARLOS SOBRE AS PEÇAS DA ISS	O servidor permanecerá em São Paulo nos dias 26 e 27.08.2006 (sábado e domingo) por ficar mais econômico para a AEB em termos de custos de passagens aérea, devido estar marcada reunião na FIESP para segunda-feira às 08:00 horas.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 192 DO PROCESSO N° 043/06
MARTA CARVALHO HUMANN	BSB/GRU/BSB R\$:888,36	PREPARAR E REALIZAR OS SEMINÁRIOS DOS PROGRAMAS MICRO GRAVIDADE-MISSÃO CENTENÁRIO (21 E 22/11) E UNIESPAÇO (23 E 24/11) NO LIT/INPE, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP. PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DE ENCERRAMENTOS DO PROGRAMA AEB-ESCOLA, NO DIA 18/11/2006 E, PROVINDENCIAR A ORGANIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE MATERIAL DESTE EVENTO QUE SERÁ UTILIZADO NA EXPOSIÇÃO DO SEMINÁRIOS.	Organização dos seminários e montagens das exposições dos referidos seminários.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 86 DO PROCESSO N° 030/06
MIGUEL HENZE	BSB/GRU/BSB R\$:351,16	PARTICIPAR DE REUNIÕES NO INPE, SOBRE A CHAMADA PÚBLICA DE SUBVERÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO E CONTRATO 014/2001-PMM, EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NOS DIAS 16/11/2006 A 17/11/2006.	A viagem está programada na véspera, o primeiro voo não atende ao horário do início da reunião. Para evitar possíveis transtornos causados pelo sistema de controle de tráfego aéreo, a seleção recaiu sobre um voo matutino.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 230 DO PROCESSO N° 051/06
RAIMUNDO N. FIALHO MUSSI	BSB/GRU/CGH/ GIG/BSB R\$:1.211,27	COORDENAR AS REUNIÕES DA VINDA DA MISSÃO DA AGENCIA ESPACIAL RUSSA-ROSCOSMOS E DA EMPRESA ENERGIA, QUE JUNTO COM OS TÉCNICOS DO INPE E DO CTA E DOS GERENTES DE EXPERIMENTOS REALIZARÃO OS TESTES DOS EXPERIMENTOS QUE EMBARCARÃO NA NAVE SOYUZ NO VÔO DO TEN CEL PONTES À ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL , EM MARÇO.	A ida no dia 21.01.2006 é necessária em face a chegada da Delegação Russa na manhã do dia 22.01.2006.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 38 DO PROCESSO N° 024/06

AEB - Proc. n° 043/06
Fis. 522 - Rub. 001
Data: 20/01/2006



**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO DE CONTROLE DE DIÁRIAS E PASSAGENS**

RELATÓRIO DE DIÁRIAS PAGAS NO FIM DE SEMANA EM 2006

Anexo VII

BENEFICIÁRIO	DESTINO/VALOR	OBJETIVOS	MOTIVAÇÃO	RESULTADO DA VIAGEM
SONIA MARIA ARCOS CAMPOS	BSB/FLN/BSB R\$:972,59	MONTAGEM, ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMO EXPOSITOR NA EXPOTEC, NA 58º REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA	Ida será na sexta-feira dia 14, uma vez que o material será entregue no dia 15.07.2006 pela manhã e a montagem também será no mesmo dia, sendo a abertura oficial no domingo dia 16.07.2006. O retorno sedará no fim de semana devido a desmontagem do material exposto.	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 25 DO PROCESSO Nº 153/06
TATIANA M. SOARES ARAÚJO	BSB/FLN/BSB R\$:1.011,15	MONTAGEM, ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMO EXPOSITOR NA EXPOTEC, NA 58º REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA	Ida será na sexta-feira dia 14, uma vez que o material será entregue no dia 15.07.2006 pela manhã e a montagem também será no mesmo dia, sendo a abertura oficial no domingo dia 16.07.2006. O retorno sedará no fim de semana devido a desmontagem do material exposto	CONFORME RELATÓRIO AS FLS N° 32 DO PROCESSO Nº 128/06

Brasília, 31 de dezembro de 2006.

AEB - PROC. n° 000104
Fis. 54 Rub. 104

MINISTÉRIO DA CIÉNCIA E TECNOLOGIA
AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE RECURSOS LOGÍSTICOS

Item 4.1 – Letra B do Anexo IX, da Norma de Execução/SFC/CGU nº 03, de 28.12.06

ANEXO VIII

Proc.	Contrato	Aditivo	Modalidade	Vigência	Valor Contrato	ND	Empresa	Objeto
561/01	014/2001	11	Concorrência	21/12/01 a 20/04/07	69.799.217,80	3390.39	Consórcio PMM	Serviços de projeto, qualif., fabricação
304/03	009/2006	-	Concorrência	08/12/06 a 07/12/07	891.770,88	3390.39	Poliedro Informática	Serviços técnicos de informática
408/02	003/2003	04	Concorrência	27/01/03 a 26/01/08	600.000,00	3390.33	Capri Turismo	Fornecimento de Passagens aéreas
649/00	001/2001	05	Convite	19/01/01 a 18/01/06	63.444,00	3390.39	Ômega Rent Car Ltda	Serviços de transporte
686/02	006/2003	04	Convite	13/02/03 a 12/02/07	45.000,00	3390.39	Brasil Telecom S/A	Contr. de 10 linhas diretas e 01 dedicada
217/03	009/2003	04	Convite	20/08/03 a 31/12/06	36.288,00	3390.37	Poliedro Informática	Locação de mão-de-obra serv. tec.
686/02	005/2003	03	Convite	13/02/03 a 12/02/07	25.000,00	3390.39	Tele Centro Oeste	Contr. de 14 linhas móveis celulares
188/03	008/2003	03	Convite	30/06/03 a 29/06/07	16.312,00	3390.39	Hidrofreio Peças	Manutenção de veículos
184/02	016/2002	04	Convite	28/06/02 a 27/06/07	11.327,72	3390.39	Support Teleinform.	Manut. corretiva, c/ forn. de peças
256/05	009/2005	03	Dispensa	01/11/05 a 28/02/07	350.000,00	3350.41	Centro de Gestão – CGEE	Elab. de "roadmap" de microtecnologias
456/04	011/2004	02	Dispensa	18/10/04 a 17/10/07	103.200,00	3390.39	IBICT	Serviços de segurança de rede
116/06	NE900088		Dispensa	21/03/06 a 20/03/07	8.000,00	3390.39	Agência BG Press	Serviços de Cópias e revelações de fotos
255/05	010/2005	01	Dispensa	03/11/05 a 02/11/07	6.864,00	3390.39	VS Sperling	Implatação de sistema de vigilância digital
200/06	NE900222	-	Dispensa	01/08/06 a 31/07/07	1.500,00	3390.39	Piloto Carimbos	Serviços de confecção de carimbos
201/06	NE900215	-	Dispensa	01/08/06 a 31/07/07	1.500,00	3390.39	Chaveiro City	Serviços de confecção de Chaveiro
081/06	003/2006	01	Inexigibilidade	10/03/06 a 09/03/07	30.000,00	3390.39	ECT	Serviços Postais
199/03	010/2003	-	Inexigibilidade	14/08/03 a 13/08/08	15.000,00	3390.39	Radiobrás	Distribuição de publicidade
104/01	004/2001	-	Inexigibilidade	06/03/01 a 05/03/06	4.500,00	3390.39	ECT	Serviços Postais
037/04	139/2004	-	Inexigibilidade	27/02/04 a 26/02/08	2.500,00	3390.39	Banco Central	Acesso ao SISBACEN
533/03	013/2003	01	Pregão	10/12/03 a 09/12/07	286.000,00	4490.52	Itautec Philco S/A	Garantia de 100 unid. de microcomput.
302/05	001/2006	01	Pregão	19/01/06 a 18/01/07	242.400,00	3390.39	San Marino	Locação de veículos
302/06	012/2006	-	Pregão	29/12/06 a 26/02/07	226.500,00	3390.39	Mafra Ribeiro Eng.	Serviços de engenharia
101/05	003/2005	01	Pregão	11/07/05 a 10/07/07	158.652,00	3390.37	Sidarta	Serviços de Auxiliar de Serviços Gerais
275/05	014/2005	-	Pregão	21/12/05 a 04/02/10	139.269,89	3390.39	Cristofer Luiz	Garantia obras e serviços de engenharia
139/05	007/2005	-	Pregão	05/08/05 a 04/08/08	130.700,00	3390.39	Simpres	Garantia de 2 equipamentos multifuncionais
283/06	011/2006	-	Pregão	26/12/06 a 25/12/07	129.999,85	3390.37	Planalto Service Ltda	Serviços de copeiragem
088/06	NE900205	-	Pregão	19/04/06 a 18/04/07	124.718,90	3390.39	Papelaria Report	Confecção de Painéis Pantográficos
139/05	006/2005	-	Pregão	02/08/05 a 01/08/08	91.456,00	3390.39	Panacopy	Garantia de 2 equipamentos multifuncionais
107/06	004/2006	01	Pregão	02/06/06 a 01/06/07	80.938,01	3390.39	HR Coml. E Serv. Ltda	Gar. aparelhos de ar condicionado SPLIT
411/03	002/2004	04	T.P.	10/02/04 a 09/02/07	205.071,72	3390.37	W. Infor Serv., Com.	Fornecimento de 2 profissionais Web
496/04	018/2004	-	T.P.	23/12/04 a 22/06/06	142.042,00	3390.39	Módulo Engenharia	Serviços de modernização de 2 elevadores
643/01	015/2001	08	T.P.	26/12/01 a 25/12/06	82.185,00	3390.37	Vigo Central de Serv.	Serviços de copeiragem
058/00	002/2001	04	T.P.	19/01/01 a 18/01/06	58.643,37	3390.39	Embratel	Serviço telefônico comutado
058/00	003/2001	04	T.P.	19/01/01 a 18/01/06	28.731,89	3390.39	Intelig	Serviço telefônico comutado

F. 55
APL
RJ
AEP

6) TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):

ANEXO IX

Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prest. de contas, sindicância, TCE S/N?)
1 403453 Proc. 617/00 Ass. 07/12/00 Vig. 31/12/07 CV. 019/00	Realização de estágios para estudantes de nível superior e médio	11/12/00	376.468,00	93.852,27	-	CIEE - CNPJ 61.600.839/0001-55	TCE - NÃO PC -não apresentou Prest. Contas de 2006
1 517883 Proc. 518/04 Ass. 30/12/04 Vig. 31/12/08 CV. 15/04	Reconstrução da Torre Móvel de lançamento do VLS.	07/10/04	30.000.000,00	1.350.000,00	-	FINEP-UG 365001	TCE – NÃO PC -ainda não apresentou prestação de contas
1 523382 Proc. 079/05 Ass. 18/05/05 Vig. 31/07/07 CV. 001/05	Desenv. Ações cooperativas em áreas técnicas especializadas não disponíveis no âmbito da AEB	06/06/05	587.000,00	265.000,00	58.700,00	FUNCATE-CNPJ 51.619.104.001-10	TCE – NÃO PC - 1ª parcela regular. Objetivos alcançados
1 535295 Proc. 307/05 Ass. 23/12/05 Vig. 31/12/07 CV. 003/05	Apoiar o desenvolvimento e disseminação das ações do Programa AEB-Escola para escolas de ensino fundamental e médio do país por meio de formação de professores e elaboração e produção de material didático.	23/12/05	526.000,00	196.000,00	56.300,00	FUNCATE-CNPJ 51.619.104.001-10	TCE – NÃO PC – ainda não apresentou prestação de contas
1 574724 Proc. 294/06 Ass. 17/11/06 Vig. 31/08/09 CV. 02/06	Viabilizar a execução de projetos e/ou desenvolvimento no âmbito do programa UNIESPAÇO	05/12/06	750.000,00	300.000,00	75.000,00	FUNCATE-CNPJ 51.619.104.001-10	TCE – NÃO PC – ainda não apresentou prestação de contas
1 574725 Proc. 295/06 Ass. 17/11/06 Vig. 31/08/09 CV. 03/06	Colocar ambientes de microgravidade à disposição da comunidade técnico-científico brasileira, provendo meios de acesso e suporte técnico para viab. de experimentos nesses ambientes	05/12/06	750.000,00	350.000,00	75.000,00	FUNCATE-CNPJ 51.619.104.001-10	TCE – NÃO PC - ainda não apresentou prestação de contas

AEB - Proc. nº 100910
Fis. 56 - Rub. 14